ANNO XLV. NUMERO 274.

TERÇA FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 18..

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 15 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 423.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Pôde V. Exc. nomear o alferes do corpo de estado-maior de 2ª classe do exercito, Francisco Eduardo Benjamin, para servir no deposito especial de recrutas em substituição ao alferes aggregado Luiz José de Souza, que se achava alli empregado, e seguio ultimamente para a côrte. Fica assim respondido o seu officio desta data sob n. 632.

N. 424.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Expeça V. S. as suas ordens, para que ao quartel-mestre do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional, deste municipio, sejam fornecidos os objectos constantes do pedido junto, e bem assim para que seja concertado o armamento do mesmo batalhão, que para esse fim lhe foi apresentado, substituindo por outras armas iguaes aquellas que estiverem inutilisadas.

N. 425.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. fornecer ao Dr. chefe de policia, para serem remettidas ao delegado de Cimbres, 14 granadeiras em substituição a igual numero dellas, em mau estado que remetteu dito delegado, e lhe serão apresentados por parte do referido chefe.

N. 426.—Dita ao commandante do presidio de Fernando.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento, a inclusa copia do termo de exame que se procedeu nos 2 caixões, que vieram ultimamente no vapor *Coruripe*, contendo 449 pares de sapatões manufacturados na officina de sapataria desse presidio com destino ao arsenal de guerra.

2ª secção.

N. 429.—Portaria ao chefe de policia interino.—Em resposta ao officio de V. S., de hontem datado sob n. 1335, tenho a dizer-lhe que convém sejam remettidas para esta capital as armas em mau estado de que falla o delegado do Bom Conselho, para que sendo recolhidas ao arsenal de guerra, possam ser por outras substituidas.

N. 430.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Pão d'Alho.—Deferiodo o requerimento do capitão do batalhão 17 da guarda nacional sob seu commando superior Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, sobre que versa sua informação de 15 de junho ultimo, autoriso V. S. a conceder-lhe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto ter transferido sua residencia para a freguezia de Tracunhâem do municipio de Nazareth.

N. 431.—Dita ao juiz de direito da comarca do Cabo.—Remetto a V. S. a inclusa petição documentada que me dirigio o tenente-coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, para a qual chamo a sua attenção, e recommendo-lhe que a respeito das allegações feitas me preste com urgencia as precisas informações, ouvindo o supplente do juiz municipal em exercicio.

N. 432.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão da 1ª companhia do batalhão n. 17 da guarda nacional do municipio de Pão d'Alho Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior interino de 15 de junho ultimo, resolve que se lhe dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto ter transferido o seu domicilio para a freguezia de Tracunhâem do municipio de Nazareth.

4ª secção.

N. 433.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado pelo officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 615, de não haver credito no exercicio e a liquidação de 1868 a 1869, para pagamento da quantia de 420$ despendida pelo delegado do termo de S. Bento com a conducção de generos alimenticios e medicamentos para soccorro dos desvalidos da comarca de Flores, tenho a dizer em resposta ao citado officio, que mande effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862.

N. 435.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins a filiação do corneta Luiz José do Nascimento, contractado para servir por dous annos no 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio.

N. 436.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidadas em vista da inclusa conta, as diarias abonadas aos quatro recrutas nella mencionados, os quaes vieram da termo de Cimbres, e foram destinados ao serviço do exercito, mande V. S. pagar a sua importancia aos negociantes Moreira & Braga, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem sob n. 1325.

N. 437.—Dita ao mesmo.—Devolvendo a V. S. acompanhados de copia do officio do tenente-coronel commandante do batalhão n. 15 de infantaria, datado de 25 de julho ultimo, os prets que em duplicata vieram annexos a sua informação de hontem sob n. 644, o autoriso de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua citada informação a mandar pagar os vencimentos relativos aos mezes de julho e novembro do anno proximo passado e de janeiro a maio deste anno, dos guardas nacionaes que estiveram destacados na villa de Itambé, devendo esse pagamento ser effectuado ao alferes Felisario Gomes Chacon de Leão para isso indicado em officio do commandante superior daquella comarca de 20 de agosto proximo findo.

N. 438.—Dita ao mesmo.—Autorisando o Exm. Sr. general commandante das armas a nomear o alferes do corpo de estado-maior de 2ª classe do exercito Francisco Eduardo Benjamin, para servir no deposito especial de instrucção, em lugar do alferes aggregado Luiz José de Souza, que se achava alli empregado, e seguio ultimamente para a côrte; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 439.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que acabo de conceder a autorisação, que solicitou o Dr. chefe da repartição das obras publicas, para mandar pôr em arrematação as ferragens da ponte do Caxangá e alguns materiaes velhos, que não podem ser applicados as obras a cargo daquella repartição.

N. 440.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que, de conformidade com o que solicitou o Dr. chefe de policia interino em officio de hontem, sob n. 330, seja paga a José Gorgonio Paes Barreto, ou ao seu procurador, a quantia de 108$000 em que importa o aluguel vencido de novembro do anno proximo passado a julho ultimo da casa que serve de quartel do destacamento de Gameleira, na razão de 12$ mensaes.

N. 441.—Dita ao mesmo.—Em vista da inclusa conta mande V. S. liquidar e pagar a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, conforme solicitou o Dr. chefe de policia interino em officio de 13 do corrente, sob n. 1319, a quantia que se dever, proveniente da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do Brejo, durante o mez de agosto ultimo.

N. 442.—Dita ao mesmo.—A Manoel Antonio Soares Junior mande V. S. pagar depois de liquidado, em vista da conta junta em duplicata, que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de hontem, sob n. 1331, o que justamente se dever, proveniente do fornecimento de luz e agua, feito no quartel do destacamento da cidade do Rio Formoso, durante os mezes de junho a agosto deste anno, como se vê da menc onada conta.

N. 443.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S para seu conhecimento e fins convenientes, copia do contrato celebrado pela commissão de policia da assembléa legislativa provincial com Francisco Pacifico do Amaral e Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, para a publicação dos annaes da mesma assembléa concernentes aos annos de 1864, 1865 e 1866.

N. 444.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o regedor do Gymnasio Provincial, em officio de 11 do corrente, sob n. 93, recommendo a V. S., que mande entregar ao secretario e thesoureiro daquelle estabelecimento bacharel Antonio d'Assumpção Cabral, a quantia de 1:100$230 proveniente de mesas e bancos comprados para as salas de jantar e estudo do mesmo Gymnasio e arranjos feitos na respectiva rouparia como se vê dos inclusos recibos.

N. 445.—Dita ao mesmo.—Tendo deixado de servir no lugar de collaborador da secretaria do governo Joaquim Francisco Borges Uchôa, nomeei nesta data a Joaquim Gonçalves dos Santos para o substituir, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 446.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 1328, recommendo a V. S., que mande pagar a João Antonio Pereira de Oliveira, a quantia de 28$000 correspondente ao aluguel de sete mezes, vencidos em 18 de agosto deste anno, da casa que serve de quartel e prisão do districto de Muribeca.

N. 447.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V.S. para os fins convenientes a inclusa conta, que me remetteu o Dr. chefe de policia interino, com officio de hontem, sob n. 1327, relativa as despezas feitas no mez de agosto ultimo, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Agua-Preta.

N. 448.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Póde V. S., conforme indica em seu officio de hontem, sob n. 316, mandar pôr em hasta publica, as ferragens da ponte do Caxangá e alguns materiaes velhos, que não podem ter applicação as obras dessa repartição, segundo consta do citado officio, que fica assim respondido.

4ª secção.

N. 450.—Dito ao presidente da provincia das Alagôas.—Communico à V. Exc., em additamento ao meu officio de 4 do corrente, que, segundo me declarou o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em 10 d'este mez, foi recolhido ao hospital dos Lazaros o enfermo Manoel Reinaldo dos Santos, de que trata o officio de V. Exc. de 20 de agosto ultimo, e em vista das ponderações feitas pelo mesmo provedor no officio junto por cópia, digue-se V. Exc. de providenciar, para que não continue a remessa de enfermo algum para os hospitaes à cargo da Santa Casa.

N. 451.—Portaria ao director geral interino da instrucção publica.—Em vista da informação dessa directoria de 2 de abril ultimo, sob n. 81, mande Vmc. inscrever no respectivo quadro, afim de ser admittido no gymnasio provincial como alumno gratuito, quando houver vaga, e guardando-se a ordem dos despachos para esse fim expedidos, o menor Eugenio Justiniano dos Santos Azevedo, filho de Bemvinda Rosa Jorge de Azevedo, de que tratam os attestados e certidão de idade inclusos.

N. 452.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que Vmc. expoz em seu officio de 12 do corrente, sob n. 93, tenho a dizer em resposta, que approvo a acquisição que fez das mesas e bancos necessarios ás salas de jantar e estudo d'esse estabelecimento, e os arranjos que mandou executar na respectiva rouparia, prevenindo o ao mesmo tempo de que nesta data recommendo ao inspector da thesouraria provincial que faça entregar ao secretario e thesoureiro desse Gymnasio, bacharel Antonio de Assumpção Cabral, a quantia de..... 1:100$230 rs., em que, segundo os recibos que vieram annexos ao citado officio, importaram todas essas obras.

N. 453.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—Pode Vmc. fazer seguir para os portos de seus destinos os vapores *Pirapama* e *Potengi* hoje, á hora indicada em seu officio de 10 do corrente.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 15 DE SETEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 455.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro á V. Exc., em resposta ao seu officio de 14 do corrente, sob n. 559, que nesta data se mandou satisfazer os dous pedidos que vieram annexos ao citado officio.

N. 456.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico á V. S. que, segundo officio do Dr. chefe de policia, de 14 do corrente, sob n. 1329, falleceu na enfermaria da casa de detenção, no dia 9 d'este mez, o sentenciado João José Gomes Gondra, que em março d'este anno veio d'esse presidio, afim de nesta capital, como testemunha, depôr em um processo.

2.ª secção.

N. 457.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar aos negociantes Moreira & Braga a quantia de 51$900 réis constante do citado officio que fica assim respondido de ordem do Exm. Sr vice presidente da provincia.

N. 458.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra, para fazer substituir por outras em bom estado, as 14 granadeiras vindas do termo de Cimbres, de que trata o seu officio n. 1324 de 14 do corrente.

N. 459.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta aos seus officios de 13 e 14 do corrente, sob ns. 1319, 1328, 1330 e 1331, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar á Jeronymo Pereira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, a quantia de 28$409 réis, á João Antonio Pereira de Oliveira a de 28$, a José Gorgonio Paes Barreto, ou a seu procurador, a de... 108$ e a Manoel Antonio Soares Junior a de 20$700 rs., constantes dos mencionados officios.

N. 460.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio n. 183 de 13 do corrente, que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer os objectos constantes do pedido do tenente-coronel commandante do primeiro batalhão de artilharia d'este municipio, e bem assim substituir e concertar as armas estragadas do dito batalhão.

N. 461.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., que nesta data se remetteu para a thesouraria de fazenda a filiação do corneta Luiz José do Nascimento, de que trata o seu officio n. 182 de 4 d'este mez.

N. 462.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Itambé.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de 4 de junho, 8 e 20 de agosto d'este anno, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao alferes Feliciano Gomes Chacon de Leão os vencimentos constantes do primeiro de taes officios.

3ª secção.

N. 463.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda devolver á V. S., competentemente despachado, o requerimento documentado de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, a que se refere a sua informação de 11 do corrente, sob n. 636.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1869.

Antonio Jacintho Pereira Junior.—Conceda-se na forma da lei.

Antonio Francisco Cavalcante.—Conceda-se 6 mezes nos termos do aviso do ministerio da guerra de 29 de outubro proximo findo.

Feliciano José Gomes.—Certifique-se.

Alferes José Zeferino de Vasconcellos.—Como requer.

João Antonio de Almeida.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Januario Borges de Lyra.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim Pinto da Fonseca.—Informe o Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

João Claudino d'Oliveira e Cruz.—Certifique-se o que constar.

João Rufino da Silva.—A distancia entre a estação das Cinco Pontas da estrada de ferro e a margem esquerda do rio Serinhâem e na medida de extensão officialmente adoptada, de noventa e sete kilometros e cento e noventa e oito metros.

Bacharel João Vieira de Araujo.—Expeça-se ordem no sentido que o supplicante requer.

Leopoldo José Felippe Santiago.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Manoel de Barros Barretto pagos os direitos devidos como requer.—Remetta-se ao Sr. inspector da thesouraria para os fins convenientes.

Manoel Damasio Ferreira.—Prove o supplicante o que allega.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 29 DE NOVEMBRO DE 1869.

Ordem do dia n. 452.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e fins convenientes, que a 23 do corrente dispensou do serviço em que era empregado no deposito dos recrutas o Sr. alferes reformado do exercito Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar, por se achar doente e haver declarado não poder por isso continuar no mesmo serviço, e nomeou o Sr. alferes tambem reformado Feliciano de Lyra para substitui-lo: o que foi approvado pela presidencia, segundo constou do officio de 24 tambem do corrente.

Outro sim, determina o mesmo brigadeiro que na manhãa do dia 1º de dezembro vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, a companhia de operarios militares do arsenal de guerra e depositos existentes nesta provincia pela ordem seguinte:

Ás 6 horas a companhia de operarios, ás 6 1/2 ao deposito especial de instrucção, ás 7 ao de recrutas e ás 7 1/2 ao de prisioneiros de guerra Paraguayos.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 29 de novembro de 1869.

N. 1664.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 27 do corrente, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Benedicto, escravo de Manoel Assis Vieira, por fugido.

A' ordem do de S. José, Manoel dos Santos Souza, por embriaguez e disturbios.

No dia 28 á ordem do subdelegado de S. José, Joaquim José de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do da Boa-vista, Chrispim, escravo de D. Caetana de Farias Costa, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro.*

EXTERIOR.

MONTEVIDÉO, 15 DE NOVEMBRO DE 1869.

A attitude energica e decisiva que assumio o ministro do governo, Sr. Bustamante, dominou a situação, e fez malograr a resolução, se é que ella realmente estava planejada S. Exc. mostrou que não é homem de meias medidas, e que nada o poderia conter quando transpuzesse os limites de suas attribuições; tanto bastou para impor sobre seus correligionarios assustados e sobre seus adversarios sorprendidos.

A' primeira intimação da commissão permanente para não proseguir na senda que começava a trilhar, deportando escriptores de talento e amordaçando a imprensa, respondeu como já disse em uma carta anterior. A honrada e patriotica commissão julgou ainda do seu dever fazer-lhe uma segunda advertencia no dia 3 pela infracção dos arts. 83 e 136 do codigo fundamental.

O habil ministro, a vista da dignidade deste procedimento, da hesitação do presidente, que o acompanhava á medo, e de outras demonstrações patrioticas de seus correligionarios, não duvidou ceder, considerando vencida a crise que lhe tinha aconselhado a adopção de medidas extraordinarias. Respondeu, portanto, no dia 6 que o poder executivo, apezar das razões que teve para adoptar medidas de precaução em momentos de perigo para a republica, razões que se de todo não desappareceram, podiam considerar-se conjuradas em consequencia da energica attitude assumida, resolvia, como acto de patriotismo e de liberdade restituir a liberdade e a patria os cidadãos em prisão e desterro.

Neste notavel documento indicou elle que a commissão procedêra com exagerado patriotismo, e procurou provar que o governo tinha cumprido o seu dever, não infringindo a constituição, e que se estava em antagonismo com a mesma commissão era por que o pacto fundamental se contradizia;—estranha explicação da parte de um ministro, condemnando a lei organica de sua patria para salvar-se!

Do superior tribunal de justiça não fez elle caso. Limitou-se a accusar o recibo de sua representação, e na *Tribuna* redicularisou-o, mostrando que se tinha intromettido em negocio que não era da sua competencia. O mesmo praticou com a junta economica. Aquelle tribunal, porém, replicou dizendo que tinha desempenhado o seu dever, procurando conter o poder executivo na orbita de suas attribuições e concluio declarando que ninguem na republica podia impôr penas senão os juizes creados pela constituição.

Logo que foi conhecida aquella resolução do governo embarcaram em Buenos Ayres no vapor *America* o Dr. José Pedro Ramirez e seu irmão D. Carlos Ramirez, redactores do *Siglo*, desterrados, e no dia 7 pela manhã este jornal annunciava a chegada delles. Com effeito amanheceram no porto, e como saltaram antes da publicação do decreto de amnistia, que teve lugar no dia 9, foram recolhidos á policia, e alli permaneceram até ás 10 horas da noite do mesmo dia. No dia 10 chegaram os outros desterrados, os Srs. Pedro Varella, João Antonio Magarinos, Francisco Belem e Desiderio Cuevas.

Foi excluido do indulto o coronel D. Fortunato Flôres, e o governo está pedindo sua extradicção ao da confederação, pelo crime de seducção e violação da correspondencia official que seguia no vapor *Villa do Salto*. O facto deu-se como se segue:

Fortunato Flôres achava-se na Conceição do Uruguay quando alli tocou o referido paquete, que seguio horas depois para o lugar de seu destino, levando um official e seis praças de um batalhão oriental para o Salto, e assim tambem correspondencia official, dinheiro, etc.

Fortunato embarca se no vapor, e, antes de tocar elle na Concordia, seduz a esses soldados para o acompanharem desertando; obtem delles o armarem-se o prepararem-se a resistir á toda e qualquer pessoa que os queiram submetter á ordem do official, encerra este em um camarote do vapor exige com a força a entrega da correspondencia, e, assim que o paquete chega a Concordia, desembarca com os seis soldados armados, seguindo depois o vapor para o Salto com o official e passageiros paisanos. O dinheiro escapou por estar em poder do commissario e por ignorar Fortunato a sua existencia a bordo.

Emquanto o Sr. Bustamante marchava, como já vimos com energia para sustentar a autoridade, procurava ao mesmo tempo o apoio de seus amigos politicos, reunindo-os em sua casa, e demonstrando a necessidade de constituir o partido colorado em um só centro, afim de poder lutar com o partido adverso, que já bastante força havia adquirido com as divergencias que no seu seio se tinham levantado, rompendo os vinculos gloriosos que foram a sua força nos dias de prova.

Diversas sessões se celebraram, e por fim foi adoptado um programma de conciliação, que, se for observado com sinceridade, marcará uma nova éra na vida politica deste povo, tão enthusiasta, mas tão irreflectido e tão rebelde ás boas doutrinas! Este programma, que estabelece como divisa de partido colorado, paz, união, progresso e liberdade, está assignado por D. José Candido Bustamante, D. Daniel Zorrila, senador D. Thomaz Gomensoro, general José R. Villagran, D. Xavier Lourenzo, general D. Bernabé Magarinos, D. Pedro Carve, coronel Manoel M. Aguiar, D. José Maria Villaza, coronel Leopoldo Mancini, D. Amaro Carve e D. Izaac de Tezanos.

São nomes mui conhecidos do partido colorado, no qual gozam de algum prestigio. O manifesto dizia que, por acharem se ausentes não o tinham assignado os Srs. brigadeiro general D. Francisco Caraballo, general D. Francisco Maria Acosta e D. Francisco Vital.

Aquelle general, porém, que ha poucos dias chegou a esta capital, por convite do presidente, que não é homem de lutas, e que deseja realmente conciliar o seu partido, apenas acabou de ter com o governo uma conferencia apressou-se a mandar publicar na *Tribuna* de Buenos Ayres um telegramma para seus amigos, declarando que não adheria a nenhum accordo sem principalmente serem *todos* restituidos a seus lares e a seus direitos. O *Ferro Carril* accrescenta, e aqui mesmo pela boca pequena se diz que o general Caraballo não se presta a coadjuvar a situação, sem uma mudança ministerial que afaste do poder D. José Candido Bustamante, e sem lhe ser dado o commando geral da campanha.

O general Acosta tambem por seu lado desilludido dos homens e das cousas do seu paiz, nada mais aspira hoje do que trabalhar, para conseguir deixar sua digna familia em uma posição compativel com a que ora tem. Já se póde conjecturar que a tentativa do habil ex-secretario do general Flôres abortará completamente.

Os Ramirez logo que se acharam restituidos á liberdade, continuaram a redigir o *Siglo* com a mesma violencia que lhes valeu o desterro. Portanto na opinião, muita força tem perdido o ministro Bustamante com estes factos.

Uma das causas de constantes reclamações da parte de nossos representantes ao governo oriental é o apoio que encontram nas autoridades do paiz.

São sem numero estas reclamações, quasi sempre desattendidas, porque os commandantes dos corpos em que esses desertores se alistam os occultam na occasião em que se exige a entrega delles. A impunidade, portanto, acoroçôa o crime, e torna-se a origem de frequentes conflictos; por que por seu lado tambem nossos officiaes não podem tolerar o escandalo de estar a cada passo acoto-vellando-se com seus subordinados desviados do caminho da honra e do dever, sem poder exercer sobre elles a jurisdicção que lhes compete.

Este desagradavel estado de cousas parece que vai ter um termo, e eu o estimo; porque assim desapparecerá um motivo incessante de desintelligencia entre o Brasil e esta republica. Minha esperança funda se no recente acto de 5 deste mez no qual o governo recommenda a todos os commandantes de forças, de batalhões, etc., que se abstenham absolutamente de tomar para o serviço das armas qualquer estrangeiro, salvo se elle apresentar-se voluntariamente, e assignar um contrato, que, sem ser visado pelos consulados respectivos, nenhum valor terá.

O actual chefe politico, o Sr. Pagola, que está na melhor harmonia com o nosso consul geral interino, tem dado ordem para apprehensão de alguns desertores que lhe têm sido reclamados, mas nem todos procedem assim, e mesmo agora no 2.º de caçadores existem muitos que não voltam ao nosso poder pela protecção que encontram no commandante d'aquelle corpo o Sr. Valinas, que os esconde.

Deu lugar aqui a muitos commentarios a fallada missão á essa côrte do Sr. Mariano Varella, ministro de relações exteriores da Confederação Argentina. Disse-se, entre outras cousas, que o ministro residente do Brasil, e o ministro de relações exteriores desta republica protestaram contra semelhante missão, aceita com muita repugnancia por aquelle cavalheiro, á vista da insistencia do presidente Sarmiento, e de seus collegas Velez, e Gorostioga. Annunciava-se que o fim della era obter do governo imperial a reducção do exercito argentino, em operações, no Paraguay.

Não sei o que se passa nas altas regiões diplomaticas, mas o que vejo é que a tarefa imposta a D. Mariano Varella era ardua e impolitica, e provavelmente infructifera. Tendo o governo do Brasil um agente qualificado no Paraguay como o Sr. Paranhos, que é ao mesmo tempo membro deste governo, e encarregado da sua politica externa no Rio da Prata, deixa-lo de lado e mandar tratar directamente com o mesmo governo, não é só um erro, mais do que isso, uma falta de consideração, que não devia passar sem reparo. Creio que o nosso protesto, se é que existio, se fundou neste ponto importante.

A *Nacion Argentina*, como se sabe, orgão do general Mitre, apreciou esta missão do seguinte modo:

« A opposição não póde sacrificar o decôro do paiz pela ephemera vantagem que lhe póde dar o decreto do governo, por uma medida indigna e prejudicial em todos os sentidos, qual seria a missão do ministro de relações exteriores ao Rio de Janeiro.

« Reflicta o governo sobre quanto temos dito a respeito, e comprehenderá que essa missão inventada por *uns ministros para annullar a outros*, é um jogo vergonhoso que não deve realisar-se.

« Se o governo julga que deve retirar suas forças, retire-as, porém não vá ao Brasil com esta petição. Dê aviso preciso, é a unica cousa que lhe cumpre fazer. Porém antes de dar um passo semelhante, pense-o bem. Retirar hoje parte de nosso exercito é questão gravissima.

« Os interesses mais vitaes do paiz se oppõem a esta resolução.

« Evitemos o opprobrio da nação.

« Este negocio não é questão de partidos. »

Seja como fôr, no fim de toda esta novidade diplomatica, e de todos os escandalos que se publicaram para dizer-se que o Sr. Mariano Varella recebêra avultada ajuda de custo (parodia do que se passou com o Sr. Paranhos no senado), o facto é que aquelle senhor deve hoje seguir caminho de Assumpção; o que é logico e natural, para se encontrar com o nosso distincto representante.

Chegou hoje a este porto, procedente da Assumpção, o transporte *Leopoldina*, que já estava demorado; no dia 12 á tarde tambem tinha chegado o encouraçado *Mariz e Barros*. O *Silvado* já fez experiencia para ver se póde fazer viagem com segurança. A corveta *Vital de Oliveira* deve sahir impreterivelmente para ahi no dia 17 com todos os guardas-marinhas. Consta que esse navio vai fazer uma viagem de instrucção.

Os jornaes de Buenos-Ayres publicaram, e os d'aqui transcreveram, uma importante carta do general Mitre ao capitão de fragata Silveira da Motta, em referencia a um artigo que este official publicou sobre seu voto para a passagem de Humaytá.

Declaro-lhe que senti uma dolorosa impressão á leitura deste documento, que deve despertar toda a attenção do Brasil, e não passar sem refutação solemne d'aquelles que estão habilitados a dá-la.

Quem autorisou o nobre general marquez de Caxias a subordinar a esquadra brasileira ao commando do general Mitre, quando sua acção era independente do commando em chefe dos exercitos alliados, pelo tratado de triplica alliança, e sempre se manteve independente durante o commando do Sr. visconde de Tamandaré?

A luz principia a fazer-se na historia da guerra, e ao clarão que ella projecta, os homens que figuraram neste periodo de provação ficarão perfeitamente delineados. Ouça o Brasil o que affirma o general Mitre e fórme o seu juizo. Respondam os que dirigiram os graves negocios do estado nessa época; por que não é mais possivel o silencio, e provem ao paiz que não consentiram no desaire que o general Mitre affirma nos ter infligido.

Eis a carta a que me refiro:

« Sr. capitão de fragata Arthur Silveira da Motta.

« Ainda que não me pareça chegada a opportunidade de romper o silencio que me impuz a respeito das operações que dirigi como general em chefe dos exercitos alliados, durante a guerra do Paraguay, um escripto seu publicado na *Reforma* do Rio de Janeiro de 29 do mez passado me obriga a quebrar este proposito por esta vez.

« Sendo V. S. um official caracterisado da marinha brasileira, que foi actor nos successos a que se refere, e que possue a confiança dos generaes alliados, inclusive a minha, assistindo algumas vezes como testemunha á suas juntas de guerra, e enunciando V. S. em seu escripto factos de que pela primeira vez se menciona, não posso prescindir de dirigir-lhe algumas observações a respeito.

« Na publicação a que me refiro, com motivo de expôr V. S. algumas considerações sobre uma informação que deu em agosto de 1867, sobre a impossibilidade ou inconveniencia de forçar a esquadra o passo de Humaytá, depois de ter-se forçado o de Curupaity, diz V. S. o seguinte:

« De minhas palavras:—*Forçar o passo de Humaytá no estado actual de suas defesas, seria um erro injustificavel*—, se vê claramente que eu não julgava impossivel forçar o passo, e que me referi unicamente á inopportunidade da operação e aos meios com que poderia realizar-se mais vantajosamente. Além disto, quando se sabia que o almirante se achava em uma situação afflictiva, em consequencia da intimação que lhe havia feito o general Mitre desde sua tenda de Tuyú-Cué, para que forçasse Humaytá, competia-nos a todos os seus subordinados reunirmo-nos em torno de nosso chefe, para apoia-lo no protesto com que devia repellir a intervenção do general argentino nas operações da esquadra brasileira. »

« Deixando de lado as apreciações militares de seu artigo, e contrahindo-me exclusivamente aos factos, devo dizer-lhe que não é exacto que na occasião a que V. S. se refere o almirante Ignacio me dirigisse protesto algum, nem muito menos relativamente á minha comparticipação nas operações da esquadra, que tiveram em resultado a passagem das baterias de Curupaity, e a subsequente de Humaitá.

« Para provar-lhe esta asserção me bastará dizer-lhe que o passo das baterias de Curupaity se effectuou por ordem terminante que, com prévio accordo, transmitti ao almirante por intermedio do marquez de Caxias, com data de 5 de agosto de 1867. E' certo que com data de 7 do mesmo, o almirante fez algumas observações sobre a operação, qualificando-a de *perigosissima e grandiosa*, pondo em duvida seu exito, e ainda sua utilidade, declarando sem embargo que estava disposto a tenta-la emquanto *humanamente lhe fosse possivel*, como é certo tambem que o marquez apoiou essas observações em communicação de 9 de agosto, insinuando me a desistir de minha resolução. Porém, tendo exigido pelo mesmo intermedio uma informação ao almirante, na qual fundasse sua opinião nos principios da guerra, e declarando elle que a operação era possivel, lhe ordenei terminantemente que a executasse debaixo de minha responsabilidade, em data de 12, effectuando se felizmente no dia 15 do mesmo mez, com a perda somente de dez mortos e dous feridos, descendo posteriormente até os navios de madeira sem experimentarem damno algum por aquella passagem que quasi se tinha declarado « humanamente impossivel » para os encouraçados.

« Oito dias depois de tão feliz e facil operação, isto é, em 23 de agosto, o almirante não só considerava impossivel a passagem de Humaytá, como se julgava quasi perdido em sua nova posição, pelo que pedia autorisação para regressar a seu antigo ancoradouro de Curuzú. Esta opinião e esta requisição eram apoiadas com a opinião de todos os seus chefes e commandantes de navios, entre os quaes se achava V. S. Foi sem duvida em tal occasião que deu a informação a que se refere em seu escripto e que sinto não conhecer; porém me basta sua palavra para persuadir-me que V. S. não declarou impossivel a passagem, como o declararam por escripto quasi todos os chefes da esquadra, inclusive o almirante, que se apoiava em sua opinião para não intentar a empreza, dizendo que, segundo o sentir de todos, a operação seria em *pura perda*, e que no caso de realisar-se tal vez fosse mais prejudicial do que vantajosa.

« O marquez de Caxias, profundamente impressionado (como elle mesmo declarou-me por escripto), pela triste situação que o almirante pintava, dando credito á opinião de todos os chefes da esquadra, e desesperando não só de forçar Humaytá, como até de conservar a posição conquistada mais acima de Curupaity (e ainda a de Tuyu Cué), autorisou a descida da esquadra para sua antiga posição, e m'o participou com data de 26 de agosto.

« Em 27 do mesmo mez protestei energicamente contra tal decisão, e convencendo ao marquez do quanto funesto seria aquelle retirada, a despeito da opinião em contrario de todos os chefes da esquadra, a posição mais acima de Curupaity se conservou, e assim se salvou a honra das armas alliadas, e o exito definitivo da campanha, preparando o passo subsequente de Humaytá, que fui eu por muito tempo unico que o declarou não só possivel, senão facil, como a experiencia o provou.

« Emquanto ao passo de Humaytá, com data de 9 de setembro demonstrei em uma extensa memoria militar não só a necessidade e a conveniencia do passo, como tambem sua praticabilidade em presença do terreno, e comparando os meios de ataque e de defeza. Minha demonstração, meditada pelo proprio Imperador, e obrando sobre o animo de seus conselheiros, os resolveu a expedir ordem da côrte para a esquadra forçar a todo o transe a passagem de Humaytá.

« O exito mais completo coroou seis mezes depois os esforços dos mesmos marinheiros brasileiros que tinham declarado impossivel a operação, quando Humaytá se achava menos fortificada e as baterias de Timbó não se haviam ainda levantado mais acima daquella posição; e Humaytá foi forçada sem perder-se um só navio, como eu o tinha demonstrado, previsto e assegurado, contrariando a opinião dos almirantes, dos generaes, dos commandantes de navios e a opinião acreditada nos exercitos alliados.

« O dito basta por agora, limitando-me á simples exposição dos factos e determinação precisa das datas, prescindindo de fazer uso do texto dos documentos que em original se acham em meu poder, e que provam, palavra por palavra, tudo quanto deixo exposto.

« Estes documentos estão á sua disposição nesta sua casa, onde em todo o tempo será recebido com a mesma cordialidade que na minha barraca de Tuyu-Cué, quando conversavamos debaixo do fogo do inimigo commum. De V. S. etc.—*Bartholomeu Mitre.* »

Felizmente ainda se acha aqui o joven official de marinha a quem o Sr. general Mitre se dirigio, e sua resposta, digna, positiva e completa, não se deixou esperar, rebatendo as estranhas proposições do commandante em chefe dos exercitos alliados, tão offensivas á nossa reputação militar.

Eis a resposta, publicada no *Telegrapho Maritimo* de ante-hontem:

Carta do capitão de fragata Arthur Silveira da Motta ao Sr. general D. Bartholomeu Mitre.

« Exm. Sr. general D. Bartholomeu Mitre.—Acabo de lêr a carta com que V. Exc. honrou-me na *Nacion Argentina* de hontem, á qual apresso-me em responder, não só pela elevada consideração que V. Exc me merece, como porque devo contestar quanto antes a exactidão de opiniões que V. Exc. attribue-me, diametralmente oppostas ao que sempre sustentei em relação aos factos alludidos por V. Exc. nas relações historicas que julgou a proposito fazer sobre as passagens de Curupaity e Humaytá.

« Nenhum outro motivo poderia induzir-me a contestar desde já as proposições de V. Exc., com a desvantagem de não possuir os documentos necessarios para basear as minhas denegações. Entretanto, não posso deixar de tomar em consideração cada uma das asseverações de V. Exc.

« V. Exc. diz que não é exacto que o almirante tivesse protestado contra a intervenção de V. Exc nas operações da esquadra; entretanto, ainda ultimamente, em um debate no senado brasileiro, foram lidos por alguns oradores, varios topicos do protesto a que me referi, o qual não foi dirigido a V. Exc., posso assegurar-lhe que o foi ao governo imperial.

« Tudo quanto V. Exc. refere sobre a passagem de Curupaity para mostrar que esta operação fôra realizada em virtude de ordem de V. Exc. e sob sua responsabilidade, pareceu-me verdadeiramente estranho; pois, nunca acreditei que V. Exc., á vista do tratado da alliança, podesse influir nas operações da esquadra, e de um modo até contrario ás leis militares do imperio.

« Deixo, porém, de lado a questão da competencia de V. Exc. para ordenar a esquadra, e, afim de que nenhuma proposição de V. Exc. fique sem reparo, accrescentarei que não é exacto que as baterias de Curupaity fossem tão debeis que permittissem aos navios de madeira subir e descer por diante dellas. Não foi senão quando Curupaity estava já quasi abandonada em março de 1868 que os vapores *Magé* e *Beberibe* subiram do Curuzú foram se encorporar á divisão de encouraçados. Nenhum outro navio de madeira passou por aquellas baterias.

« Tambem nunca me constou que o almirante se considerasse perdido em sua nova posição, depois da passagem de Curupaity, e muito menos que tivesse pedido autorisação para retirar-se ao seu antigo fundeadouro de Curuzú, como V. Exc. affirma. Ao contrario, sempre ouvi o almirante sustentar que deveriamos manter-nos, a todo custo, na posição ganha pelo feito de armas de 15 de agosto. E ainda é muito menos exacto que todos os chefes e commandantes de navios, inclusive o que tem a honra de dirigir estas linhas a V. Exc., tivessem apoiado a opinião que V. Exc. attribue ao almirante.

« Devo declarar formalmente a V. Exc. que sempre sustentei o contrario bem como todos os officiaes da esquadra; não sei, portanto, em que documento se possa fundar a parte da carta de V. Exc. a que venho de referir-me.

« Se houve ordem do Sr. duque de Caxias para que a esquadra voltasse ao Curuzú, posso garantir a V. Exc. que semelhante ordem não se fundava na opinião de um só official da esquadra. O Sr. duque de Caxias poderia ter tido outros motivos para tomar aquella resolução.

« Sinto não ter conhecimento da memoria militar sobre a passagem de Humaytá apresentada por V. Exc. a 9 de setembro; mas a operação tendo-se realisado seis mezes depois, não sei se V. Exc. poderia referir-se em sua memoria ás verdadeiras circumstancias que determinaram o bom exito da passagem, effectuada a 19 de fevereiro de 1868.

« Um bombardeamento constante por espaço de seis mezes, a enchente extraordinaria do rio, as embarcações que sustentavam as correntes mettidas a pique pelos nossos projectis, e os monitores construidos *ad hoc* chegados do Rio de Janeiro (tudo isto em principios de fevereiro) foram as circumstancias, que combinadas com a occupação de Tayi tornaram opportuna e de efficacia evidente a passagem de Humaytá por uma divisão da esquadra.

« Não deixarei de notar igualmente que V. Exc. não foi o unico que julgou possivel a passagem de Humaitá. Na esquadra muitos officiaes, entre os quaes V. Exc. permittirá que eu me inclua, sempre a reputaram possivel. No exercito havia um clamor geral para que ella se realisasse; e os generaes brasileiros de terra e mar que participaram da execução da operação, com responsabilidade effectiva, julgo que não a teriam tentado, se a considerassem impossivel.

« Em julga-la possivel, porém, não estava a faculdade de *demonstrar*, *prever* e *assegurar* o seu bom exito, como V. Exc. pretende ter feito. Isto só se póde dizer depois de logrado o resultado.

« Se V. Exc. podesse ter semelhante faculdade, certamente a teria applicado nas operações terrestres, e assim teria sido sempre bem succedido em todos os seus planos militares.

« Excede, com effeito, á minha debil comprehensão que V. Exc. pudesse *prever* que a esquadra passaria, com navios imperfeitamente encouraçados, debaixo do fogo de baterias formidaveis, por um canal difficil, fechado por correntes de grossas dimensões e semeado de torpedos, sem perder uma só embarcação.

ILEGÍVEL

« Não é sem grande constrangimento que contradigo a V. Exc., porquanto nutro por V. Exc. a mais respeitosa é sympathica admiração, e não posso deixar de ter em extremo reconhecido á benevolencia com que sempre fui tratado por V. Exc., mesmo na carta a que tenho a honra de responder, quando V. Exc. declara que sempre mereci a sua confiança, da qual creio não ter abusado na enunciação que fiz em minha defeza de algumas circumstancias relativas á passagem de Humaitá.

« O que pretendi mostrar no artigo publicado na *Reforma* do Rio de Janeiro, foi que houvera intervenção de V. Exc. nas operações da esquadra, intervenção que contrariava ao almirante.

« A carta de V. Exc. veio demonstrar que houve mais do que simples intervenção; alguma cousa que eu não sei se o commandante de uma esquadra, naquellas circumstancias, poderia admittir sem protesto; pois entendo que um almirante commandante em chefe não póde, nem deve, receber ordens de generaes de terra no que concerne a operações puramente navaes.

« Concluo agradecendo ainda a delicada e cavalheirosa cortezia com que V. Exc. dignou-se de encerrar a sua carta, e protestando, aqui e no Rio de Janeiro, para onde devo seguir no dia 15 do corrente, a subida consideração com que tenho a honra de ser de V. Exc. admirador e affectuosissimo criado.—*Arthur Silveira da Motta.*—Montevidéo, 13 de novembro de 1869.—Bordo da curveta *Vital de Oliveira.* »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE NOVEMBRO DE 1869.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor *Guará*, procedente do Pará e portos intermedios, com datas: do Amazonas 10, do Pará 19, do Maranhão 21, do Ceará 23, do Rio-Grande 26 e da Parahyba 28 do corrente.

AMAZONAS.

— Lavravam com intensidade, em Santo Antonio do Crato, febres intermittentes.

— O rio Negro crescia á olhos vistos, suppondo-se essa já a sua enchente.

— No districto de Canumã, no dia 16 de julho uma menina de 10 annos, filha de Domingos Rodrigues Vieira, querendo matar um rato com um tição tocou-o em um barril, que continha cerca de meia arroba de polvora, do que resultou uma explosão, que fez voar a casa, e reduzio a carvão a infeliz, queimando levemente a duas suas irmãas.

— A 23 de setembro, o indio Raymundo Ferreira, indo a caça acompanhado de sua mulher e filha, foi victima de um raio do qual milagrosamente escaparam as duas.

— No mesmo mez, a 29, um pequeno, filho do indio Virissimo, da tribu *Miaú*, na occasião de tomar um banho, foi agarrado por um jacaré, que o levou, sendo baldados todos os esforços do infeliz pai para salva-lo.

PARÁ.

— Assumio as rédeas da administração da provincia, no dia 8 do corrente, o Exm. 1º vice-presidente conego Siqueira Mendes.

— Por essa occasião foi-lhe offerecido um baile pelos seus amigos e correligionarios.

— Ao 2º vice-presidente coronel Miguel Antonio Pinto Guimarães foi offerecido, no dia 16, um banquete pelos seus amigos politicos, pela maneira acertada porque governou a provincia.

— Voltára do Acará o Dr. chefe de policia, tendo ali instaurado o processo pelo espancamento do Sr. João Marcellino Corrêa de Miranda, e feito prender ao capitão José Joaquim da Silva, como mandante do crime.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente 197:772$715 rs.

— O cambio regulava: sobre Londres 20 a 20 1/2 d., sobre Paris 473 a 480 rs., e sobre Portugal 175 a 180 %.

— O desconto na praça regulava de 10 a 12 % ao anno.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« Hontem, 8, a nossa mimosa capital foi testemunha de acto soberanamente enternecedor.

« Demos a dias noticia de que ancorára em nosso porto o brigue *Henrique* arribado de sua viagem ao Havre.

« Cumpre-nos agora dizer que a tripolação do mesmo prestes a naufragar na altura da madeira, promettera a Nossa Senhora de Nazareth levar a vela grande em romaria até a sua ermida si a livrasse do perigo que era inevitavel.

« Não foi debalde que a tripolação do brigue *Henrique* implorou a milagrosa Immaculada Virgem que, ainda mais uma vez mostrou a protecção que sempre concede á aquelles que, com fé e amor a ella recorre.

« Hontem teve lugar o cumprimento d'essa promessa.

« Os marinheiros trajados com o uniforme com que se achavam na occasião do perigo percorreram as principaes ruas da capital até a ermida da santa protectora, depositando ahi este tropheu magnanimo e sublime.

« Em seus semblantes devisava-se a viva satisfação de que se achavam possuidos aquelles que, ungidos de fé e de amor iam render o mais fervoroso culto a virgem santa que os livrára das guarras da morte a mais cruel.

« D'entre elles alguns iam na frente tirando esmolas para a santa, entoando canções puras e religiosas.

« A musica que os seguia desprendendo de quando em vez harmonias celestiaes, casava-se com a impressão grata que elles recebiam; tornando assim mais enternecedor o religioso acto.

« Foi um acto verdadeiramente esplendido e tocante. »

MARANHÃO.

— Continuavam a chegar os resultados dos diversos collegios eleitoraes, para a eleição dos deputados provinciaes, vencendo a chapa do gremio em todos elles.

— A directoria do Banco Commercial ficou assim organisada: Dr. Heraclito Graça presidente, Antonio J. Ramos Villar e Antonio Bento da Silva secretarios.

— Pela presidencia da provincia foi nomeado fiscal d'esse banco, o Dr. Joaquim Rodrigues de Souza filho.

— No dia 30 do passado, falleceu no Icatú o capitão José Antonio de Azevedo Guimarães.

— Segundo a estatistica feita pelo consulado provincial, nas tres freguezias da capital existem 3,360 predios divididos por 59 ruas, 27 beccos, 7 praças, 10 largos, 4 travessas, 5 praias e 3 campos, os quaes dão de rendimento annual do imposto de decima urbana 64:593$297 rs. que com o de addicional prefazem a somma de 71:052$626 rs.

— Reunio-se, no dia 15 do corrente, em casa do Sr. Ricardo Decio Salazar, grande numero de lavradores para tratarem da creação da sociedade Agricola. Depois da leitura das bases para a sociedade, foram eleitas duas commissões provisorias, uma directora, e a outra para rever aquelle trabalho:

Compõe a 1ª commissão os Srs:
Dr. Ricardo Decio Salazar, presidente.
Barão de Anajatuba, vice-presidente.
Dr. Francisco A. Brandão, 1º secretario.
Sergio A. Vieira. 2º dito.

Da 2ª fazem parte os Srs:
Joaquim de S. Andrade.
Dr. Pompéo Sá.
Major Antonio C. Cantanhede.
Sergio A. Vieira.
Coronel Isidoro J. Pereira.

— Dizia-se ter naufragado, em Guimarães, o hiate *Esperança*, em viagem de Bacuripanan para a capital, salvando-se apenas o mestre e um tripolante.

— Fallecera o 1º conferente da alfandega João Antonio Bekman.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente 143:162$821 rs.

— Estavam á carga os navios: *Jamaica*, *Anne Williams*, e *Delaware*, para Liverpool.

PIAUHY.

— No dia 1º do corrente installou-se a sessão da assembléa provincial.

— O gremio conservador organisou a chapa para deputados provinciaes com os seguintes nomes:

Dr. Enéas José Nogueira.
Dr. Carlos de Souza Martins.
Dr. Agesiláu Pereira da Silva.
Dr. Manoel P. de Miranda Osorio.
Dr. Ricardo José Teixeira Filho.
Dr. Firmino Licinio S. Soares.
Dr. Elpidio José de Carvalho e Souza.
Dr. Simplicio Coêlho Resende.
Padre Mamede Antonio de Lima.
Padre Thomaz de Moraes Rego.
Coronel Francisco Felix Corrêa.
Coronel João Martiniano Fontanelle.
João do Rego Monteiro.
Antonio Fernandes de Vasconcellos.
Tenente-coronel J. Amaro Machado.
Tenente-coronel Diogo Alves Lobão.
Major Antonio José de A. Barcellar.
Capitão Antonio Gentil de S. Mendes.
Capitão Antonio José Anaho de Miranda.
Capitão Homero de Souza Martins.
Capitão Jeremias José da Silva Mello.
Capitão Benedicto de Souza Brito.
Capitão Joaquim Clementino S. Martins
Capitão José Lino Alves e Rocha.

— Por despacho do Dr. juiz de direito da capital, de 30 do passado, foi pronunciado, como incurso no art. 170 do cod. crim. (peculato), o Dr. Deolindo Mendes da Silva Moura ex-inspector da administração de fazenda provincial, no processo relativo á falta de recolhimento da quantia de... 219$260, rendas da collectoria da batalha no trimestre de outubro á desembro de 1866. Sendo o crime afiançavel, o réo, logo que lhe foi intimada a ordem de prisão, requereu ao mesmo Dr. juiz de direito que o admittisse a prestar fiança mesmo solto; e, sendo ouvido o Dr. promotor publico, foi de parecer que fosse deferida a petição do réo, não em virtude do aviso que citara, mas por força do preceito do art. 179 § 9 da constituição.

CEARÁ.

— Foram sanccionados, pela presidencia do provincia, duas leis da respectiva assembléa, elevando á cathegoria da freguezias as povoações da Pacatuba e de Quixadá.

— Achava-se no porto da capital a canhoneira de guerra ingleza *Speedwell*.

— Em Maranguape falleceu o coronel da antiga guarda nacional José Menescal Zozino da Costa, membro do partido liberal.

— Seguio para Liverpool, no dia 20 do corrente, o vapor inglez *Augustine*.

— No porto da capital estavam fundeados, a 20 do corrente, 13 navios mercantes e 1 de guerra francez, sendo 11 á vela e 3 á vapor.

RIO GRANDE.

— Escrevem-nos da capital em 27 do corrente:

« Já temos noticia do resultado da votação de alguns collegios.

« Capital 37 eleitores; votados:
Conselheiro Torres Homem. 37
Dr. Jeronymo. 36
Dr. Tarquino. 28
Conselheiro Raphael. 5
Dr. Moreira Brandão. 4
Dr. Octaviano. 1

« Extremoz 57 eleitores, faltou um por doente; votados:
Dr. Jeronymo. 56
Conselheiro Torres Homem. 55
Dr. Tarquinio. 50
Dr. Gabriel. 6
Dr. Moreira Brandão. 1

« S. José 28 eleitores, faltou um por doente; votados:
Conselheiro Torres Homem. 27
Dr. Jeronymo 27
Dr. Tarquinio. 27

« Papary 24 eleitores; votados:
Conselheiro Torres Homem. 24
Dr. Tarquinio. 24
Dr. Jeronymo. 24
Desembargador Uchôa. 2

« Em Angicos os liberaes desapontados com a derrota no pleito eleitoral, abandonaram a séde da villa, e foram fazer uma duplicata em uma fazenda do tenente-coronel Carneiro.

« Agora consta-nos que elles, no intuito de inutilisar a eleição, dirigiram-se com força armada ao edificio da camara municipal e levaram o archivo julgando encontrar nelle os livros das respectivas actas.

« E' com a força armada, é com a violencia, é com affronta a lei e desacato as autoridades publicas que os liberaes de nossa terra querem subir ao poder.

« A resistencia, a idéa de sangue e desordem, são aconselhadas por toda a parte.

« Ainda ha pouco em uma questão de terras no Ceará-merim, na qual servio de juiz o celebre Ricardo Vieira do Couto, houve um conflicto provocado pela gente do coronel Varella, resultando delle alguns ferimentos graves.

« Os homens da opposição não se querem sugeitar á razão e ao direito, querem tudo decidir com as armas na mão.

« Funccionou o jury do termo do Ceará-merim, e nelle foi absolvido e posto em liberdade o réo de morte Norberto João do Rego Barros, que soffria uma detenção de 14 annos.

« Foi designado para servir de chefe de policia interino o juiz de direito Jesuino de Souza Martins. Este ainda se não apresentou, pelo que continúa encarregado do expediente da repartição da policia o delegado Dr. José Ignacio Fernandes Barros, estimavel por suas excellentes qualidades

« Espera-se, no vapor costeiro de 17 de dezembro vindouro, pelo chefe de policia effectivo Dr. Aurelio Ferreira Espinheira, de cujos precedentes honrosos estamos informados.

« E' de presumir que venha preencher o vacuo deixado pelo seu antecessor o digno e honrado juiz de direito Dr. Caetano Estellita Cavalcante Pessôa, que nesta provincia prestou os mais relevantes serviços.

« Foi marcado o dia 19 de dezembro vindouro para a eleição de deputados provinciaes.

« São muitos os candidatos.

« A safra do algodão é espantosa, assim tivessemos dinheiro miudo para as pequenas compras.

« Muitos navios tem descido para a Conceição de Guarapes.

« A alfandega rendeu do dia 1º até 24 do corrente 40:788$043. »

PARAHYBA.

— Da capital escrevem-nos em 28 do corrente:

« Já tenho o resultado final da eleição para deputados pelo 2º districto desta provincia.

« Foram eleitos os seguintes Srs.:

« Manoel Porfirio Aranha	229	votos
« Dr. Antonio da T. A. M. Henriques	223	»
« Padre Renovato Pereira Tejo	217	»
« Dr. José Paulino de Figueiredo	214	»
« Vigario Manoel da C. Cordeiro	204	»
« Dr. Francisco F. V. de Carvalho	202	»
« Dr. Manoel da Fonseca X. d'Andrade	186	»
« Dr. João Thomaz Arnaut	182	»
« Joaquim José Mendes Ribeiro	182	»
« Dr. Francisco Jovita C. d'Albuquerque	171	»
« Dr. Joaquim da Costa Ribeiro	150	»
« Dr. Benedicto M. de S. Acauã	152	»

« Esta foi a chapa do partido conservador, com differença apenas do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, que entrou em lugar do Dr. Loureiro, candidato, alias sympathico do districto, e que por circumstancias, que seria longo enumerar, não pôde reunir maioria.

« Em negocios eleitoraes cada um pucha a braza para sua sardinha; e, embora o accordo do partido, apparece, de quando em vez, uma ou outra discrepancia, devida ao descuido de uns, e actividade de outros, que nem sempre póde explicar-se de modo satisfactorio.

« Ainda nesta substituição de individuos, nenhum mal ou prejuizo sobreveio para a situação, visto pertencerem ambos á mesma politica, e serem dignos da posição que lhes conferio o districto.

« Deus, portanto, os ajude, e a mim não me desampare.

« A assembléa provincial *rasgada*, em seus paroxismos, tem dado por páos e por pedras, furiosa pela demora das cebôlas do Egypto.

« Ao mesmo tempo que augmenta o ordenado do medico da Santa Casa, e eleva a gratificação do cirurgião mór da provincia, porque são correligionarios, extingue a gratificação do secretario do governo, que lhe foi dada em retribuição dos emolumentos que percebia e passaram á receita provincial, porque é conservador!

« Já vio maior desproposito, contradicção mais palpavel, espirito do partido que mais repugne ao bom senso?

« Estes actos indecentes da desmoralisada salinha, tem causado asco e tedio aos homens pensadores da provincia, porque veem nelles o transumpto das paixões ruins de meia duzia de *energumenos*, que não se pejam de tomar vinganças mesquinhas, para satisfazer odios impotentes contra seus desaffectos.

« Felizmente o reinado da oppressão, das injustiças de todo genero, da perseguição partidaria em frenesi, já é passado; — o ultimo baluarte, em que ainda extrebuchava offegante, está nos seus ultimos arrancos, e reparação completa será feita aos aggravados.

« Demos tempo ao tempo.

« Foi nomeado para a promotoria publica da cidade d'Areia, o Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, moço formado este anno, e muito estimavel por sua familia e qualidade.

« Faço votos para que, seguindo a trilha de seu digno antecessor, o meu estimavel amigo Dr. Pedro Maranhão, assuma a posição que lhe compete no referido termo, como orgão da justiça publica.

« Foi declarado vitalicio o provimento do professor publico de latim do Pombal Trajano Pires de Hollanda Cavalcanti por contar 5 annos de exercicio effectivo do magisterio.

« O praticante da secretaria do governo Mariano Rodrigues Pinto, foi nomeado amanuense da mesma repartição.

« Sobre commercio nada tenho accrescentar-lhe hoje, por permanecer tudo no mesmo estado da minha anterior, excepto ter concluido seu carregamento a barca ingleza *Sarnia*, com 1.600 saccas de algodão, para Liverpool, devendo despachar amanhãa á seu destino. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇAO PROVINCIAL.—Deve ter terminado em todos os collegios da provincia o processo eleitoral, apurando-se as chapas para deputados provinciaes.

Por ora só temos os seguintes resultados;

Primeiro districto.—Collegio do Recife.

Receberam-se 274 sedulas, que deram o resultado abaixo:

Dr. Manoel Arthur 168
Dr. Leopoldino Lobo 160
Dr. Pernambuco 159
Dr. Teixeira de Sá 152
Dr. José Bernardo 144
Dr. Nicoláo Tolentino 143
Dr. Felippe Figueirôa 120
Dr. Ignacio Joaquim 115
Dr. Gonsalves Ferreira 115
Dr. Manoel do Rego 114
Dr. Manoel Barbosa 107
Dr. Antonio D. Pinto 101
Dr. Olympio Marques 100
Dr. Caldas 96
Dr. Manoel Esteves 94
Dr. Witruvio 82

Seguem-se outros menos votados.

Collegio de Pão d'Alho.

Dr. Manoel Arthur 90
Dr. Teixeira de Sá 80
Dr. Pergentino Saraiva 65
Dr. Pinto 65
Dr. Manoel do Rego 65
Dr. Ignacio 65
Dr. Leopoldino 65
Dr. Figueirôa 50
Dr. Olympio 45
Dr. Caldas Barreto 45
Dr. Seve 45
Dr. Peres Campello 45
Dr. Ferreira 30
Dr. Nicoláo 20
Dr. Pernambuco 14
Dr. Esteves 10

São, pois, os nove mais votados e portanto deputados pelo primeiro districto os Srs.:

1 Dr. Manoel Arthur 258
2 Dr. Teixeira de Sá 232
3 Dr. Leopoldino Lobo 225
4 Dr. Manoel do Rego 179
5 Dr. Pernambuco 173
6 Dr. Ignacio Joaquim 170
7 Dr. Figueirôa 170
8 Dr. Pinto Junior 166
9 Dr. Nicoláo 163

Segundo districto.—Collegio de Iguarassú.

Dr. João José Ferreira de Aguiar 64
João Francisco do Amaral 64
Dr. João Cavalcanti de Albuquerque 61
Dr. Oliveira Andrade 54
Dr. Corrêa de Araujo 40
Dr. José Francisco de B. Rego 40
Luiz Candido Carneiro da Cunha 40
Dr. Alvaro Caminha 38
Dr Francisco João Carneiro da Cunha 35
Dr. Hermogenes 35
Dr. Guedes Gondim 28
Dr. José Maria Moscoso 24
Dr. Joaquim Francisco de A. 20
Padre Tito de Barros Corrêa 10

E outros menos votados.

Collegio de Olinda.

Dr. A. Caminha 55
Dr. João Cavalcanti 50
Dr. José Antonio C. da Silva 37
João Cavalcanti 36
Dr. Pedro Autran 36
Dr. Moscoso 34
Padre Tito 33
Dr Joaquim Corrêa de O. A. 25
Dr. Antonio F. C. de Araujo 24
Dr. Hermogenes 24
Dr. José Francisco 23
Dr. Francisco Luiz C. de Andrade 22
Dr. Gameiro 22
Dr. Gondim 21
Dr. Francisco João 20
Dr. Barata 11
Dr. Arruda 10

E outros menos votados.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 29 do corrente:

5º anno.

José Rodrigues Alves Barbosa, plenamente.
Sebastião Cordeiro Coêlho Cintra, idem.
Luiz Vicente Borges Junior, idem.
Feleciano Aniceto de Albuquerque Henriques, idem.

COLLEGIO DAS ARTES.—Lista dos estudantes de latim chamados á exame no dia 26 do corrente:

Plenamente 12
Reprovados 5
Levantou se 1
Somma 18

Dia 26—Francez.

Plenamente 13
Simplesmente 9
Reprovado 2
Somma 24

RIO GRANDE DO NORTE.—Recebemos hontem queixa do Sr. José Joaquim de Souza, morador em Sant'Anna do Mattos, de que ainda não recebeu um só numero do *Diario* desde que assignou no mez de outubro, quando a remessa tem sido por nós feita com regularidade. Chamamos para isso a attenção do Sr. administrador do correio dessa provincia.

DINHEIRO.—O vapor *Guará* trouxe 317$500 para os Srs. A. L. de Oliveira Azevedo & C., 150$160 para o Sr. Miguel José Alves.

— Dos portos do norte trouxe esse vapor 340:491$900 para o Rio de Janeiro e 1:005$970 para a Bahia.

PARA A CORTE.—Vieram dos portos do norte 38 escravos a entregar, e 20 praças para o exercito.

GUARÁ.—Este vapor tira a mala hoje ás 3 horas da tarde na administração do correio, para o sul do imperio.

UTILIDADE PUBLICA.—E' hoje, ao meio dia, que se deve reunir a assembléa geral dos accionistas desta companhia, á rua da Cadêa n. 42, de conformidade com os arts. 41 e 42 dos estatutos respectivos.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 129ª. á beneficio da igreja de Nossa Senhora do O' de Goyanna, que corre no dia 7.

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da loteria 129ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra: Bilhetes ns 3401 a 3410.

LEILÃO.—O agente Martins faz hoje leilão de importantes moveis um cabriolet com arreios e 3 vaccas no armazem da rua do Imperador n. 46, ás 11 horas do dia.

HOSPITAL PORTUGUEZ. — Domingo proximo tem lugar a reunião da assembléa geral dos associados dessa instituição, afim de proceder-se a eleição da respectiva junta administrativa no anno futuro de 1870.

ESPERANÇA PERNAMBUCANA.—No sabbado ultimo deu essa sociedade dramatica o seu espectaculo mensal com a representação do *Cynismo* e da *Chavena de chá*, cujo desempenho correu na proporção das forças de curiosos, sobresahindo porém a dama e a pessôa que incumbio-se na comedia do papel do Fumaça.

SUFFRAGIOS.—A officialidade do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio manda celebrar amanhãa pelas 8 horas, no convento do Carmo, uma missa de requiem pelo descanso eterno do major do mesmo batalhão o Sr Claudino Benicio Machado, commemorando assim o setimo dia do seu fallecimento

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do norte, no vapor *Guará*:

Custodio J. Lopes de Souza, Francisco Eusebio de Souza, Francisco X. Soares, sua Sra. e 1 criada, José Gomes Villar, sua Sra., 1 escrava e 1 criada, Antonio L., Ivo Corrêa das Neves, Manoel da Silva G., Francisco T. Araujo, Dr. Francisco Alves de S. Carvalho e 1 criado, Manoel José dos Santos F., Hermenegildo de S. Lôbo, Quintino Pavão de Vasconcellos, José P. Pereira, Dr. Frederico de A. e Albuquerque e 1 criado, Dr. Francisco L. de Souza Rangel e sua familia, Manoel José Fernandes Guimarães, Alipio D. Machado, José Alves dos Santos.

— Seguem para o sul:

Dr. Augusto T. de Freitas Junior, Antonio Marques C., alferes Maximino de Faria B., Teberio G. Pires Galvão, D. Francisca F. de C. Barros e sua familia, Miguel S. de Souza Pereira, 25 praças e 40 escravos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 do corrente:

Pedro Eugenio da Silva, Pernambuco, 26 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Zacharias Villa-Nova, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; pneumonia.

Alexandrina Maria do Carmo, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; ascite.

José Gregorio Lopes Lima, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Boa vista; tuberculos pulmonares.

Recem-nascido Manoel, Pernambuco, Santo Antonio; apoplexia.

— 28 —

Pedro, Pernambuco, 3 annos, Boa-vista; espasmo.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, Santo Antonio; espasmo.

Antonia, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio; congestão cerebral.

Joao Felix Theodoro, Pernambuco, 14 annos, Santo Antonio; variolas.

Benedicto, Pernambuco, 9 annos, Boa-vista; anemia.

Catharina, Pernambuco, 48 annos, solteira, S. José; gastro interite.

Custodio, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio; espasmo.

Gertrudes, Pernambuco, 13 dias, S. José; espasmo.

Joaquim Procopio Ignacio da Conceição, Pernambuco, 11 annos, Recife; encephalite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 27 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Assis e Regueira Costa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO CRIME.—Recorrente, o juizo; recorridos, Antonio Ferreira e João Ferreira de Castro.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque. Domingues da Silva e Souza Leão.—Improcedente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, Francisco Alves de Miranda Varejão; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Motta. —Deu-se provimento. Aggravante, Manoel Ignacio das Candeias; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Lourenço Santiago.—Mandou-se proceder uma deligencia.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Alves Bezerra.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Francisco José Pereira.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellados, Vicente de Freitas e outro.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, Daniel José Vicente. —A' novo jury Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Ferreira Lisboa.—Improcedente. Appellante, João de Paula Valente; appellada a justiça.—Reformada a sentença. Appellante Manoel Gomes de Araujo Pereira; appellado, Severino Teixeira de Souza.—Improcedente. Appellante, o promotor; appellado Manoel Tavares Bezerra de Menezes.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Henrique Pereira de Lima.—A' novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, Joaquim José dos Santos; appellado, Antonio Ferreira dos Santos.—Confirmada a sentença. Appellante, José Felippe Bezerra de Menezes; appellado, André Pires Visgueiro.—Nullo o processo exclusivel os embargos. Appellante, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello; appellado, Bernardo de Miranda Castello-Branco.—Despresados os embargos. Appellante, João Felippe da Silva Santiago; appellado José Gomes de Souza.—Despresados os embargos. Appellante, D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva; appellado, João Ribeiro Pessoa de Lacerda.—Recebidos os embargos. Appellante, Francisco Coêlho do Monte; appellado, Octaviano Rodrigues Lima.—Recebidos os embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão; appellados, a viuva e herdeiros do Dr. José Mamede Alves Ferreira.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Felippe, escravo. Appellante, o juizo: appellado, Silvino Corrêa de Miranda.

Ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: appellante, o consul portuguez; appellada, D. Gertrudes Maria Machado e Silva.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, Antonio Ferreira da Silva; appellado, Manoel Dultra de Souza. Appellante, Antonio José Pinto; appellada, D. Maria Francisca da Conceição. Appellante, Luiz Francisco Barbosa da Silva Caruarú; appellado, Manoel Alves do Nascimento. Appellante, Carlos Holnas; appellado, Manoel Marques de Oliveira. Appellante, João Baptista Rodrigues de Souza; appellada, D. Josepha Leopoldina de Mello Marinho. Appellante, Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão; appellados, a viuva e herdeiros do Dr. José Mamede Alves Ferreira.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado. Manoel Gomes da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Gonçalves da Luz. Appellantes, Antonio Felix de Menezes e outro; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellante, Antonio Ferreira de Salles Pessoa; appellada, Thereza Maria de Jesus. Appellante, José Pedro Velloso da Silveira; appellada, a fazenda provincial. Appellante, Felicia Maria Olympia; appellado, José Ferreira Coêlho. Appellante, Manoel Florentino dos Santos; appellado, Bartholomeu Brandão Sobral.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Pedro Antonio de Noronha. Appellante, o juizo; appellado, Sebastião, escravo. Appellações civeis: appellante, José Bernardo Bezerra; appellado, Ignacio Alves Bezerra. Appellante, Antonio Alves Vianna; appellado, José Dias da Silva. Appellante, o tenente coronel Americo Netto Fernandes de Menezes; appellado, Manoel Machado da Silva. Appellantes, D Joanna Bonifacia Ferreira Carneiro Monteiro e filhos; appellado, Symphronio Olympio de Queiroga. Appellante, José Joaquim Ferreira de Mendonça; appellado, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime: appellante, o juiz de direito; appellado, José Felippe Santiago. Appellações civeis: appellante, José Epiphanio Durão; appellada, a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia. Appellante, Antonio Vaz da Costa; appellado, Francisco Ignacio da Costa.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellação crime: appellante, José Ferreira Lima; appellada, a justiça. Appellações civeis; appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante; appellado, José Domingues Maia. Appellante, o Dr. curador geral; appellado, Manoel Joaquim Baptista, como administrador da massa fallida de Amaro Gonçalves da Silva. Appellante, Galdino dos Santos Nunes de Oliveira; appellado, Manoel de Azevedo Andrade.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellação crime: appellante, Francisco de Oliveira Barros; appellada, a justiça. Appellação civel: appellante, a preta Juvina por seu curador; appellado, João Ferreira da Rocha.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações crimes: appellantes, o juiz de direito e Arsenio Celestino Pimentel; appellados, Joaquim Germano Lopes e a justiça. Appellante, o juiz de direito; appellado, Simão Corrêa Lima. Appellante, Francisco Ignacio da Silva; appellada, a justiça publica.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel do Valle Pedrosa. Appellante o juizo; appellado, Joaquim José de Oliveira. Appellante, Vicente Salles Gomes; appellada, a justiça.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Manoel de Almeida Lopes; appellado, Manoel Firmino Ferreira. Appellante, José Teixeira Machado; appellado, o coronel João Luiz de Vasconcellos. Appellante, José Barbosa de Moraes; appellado, João José Bezerra de Menezes.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

—

Ao meio-dia, por achar-se incommodado o Exm. Sr. conselheiro Caetano Santiago assumio a presidencia interina o Exm. Sr. desembargador Gitirana.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Somente hoje lemos o protesto, publicado pelo Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, contra a eleição de um deputado geral, procedida no dia 26 do corrente neste collegio.

Na qualidade de eleitor, e considerando offendida nossa dignidade, não podemos deixar de manifestar ao publico as falsidades, que tal protesto contém, repellindo assim a offensa, que nos foi feita.

Nunca nos persuadimos de que na falta de meios, que justificassem a merecida derrota, que aqui soffreu o Dr. Fenelon, lançasse elle mão de um tão miseravel ardil, afim de ver se conseguia inutilisar a votação deste collegio !!!

Todos os eleitores, e os mesmos procuradores do Dr. Fenelon, que assistiram aqui á eleição, testemunharam o modo legal por que foi ella procedida, e não podem sem faltar á verdade contestar o que vamos dizer.

No dia 26 do corrente, depois de ouvida na matriz do Divino Espirito-Santo a missa votiva, que foi celebrada pelo Rvd. coadjuctor pro parocho. padre Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão, ás 9 da manhãa, reunio-se o collegio eleitoral, na casa da camara municipal desta villa, onde compareceram 90 eleitores.

Feita a chamada, e eleita a mesa que ficou organisada do seguinte modo presidente tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, secretarios e escrutadores, coronel Luiz Candido Carneiro da Cunha, tenente-coronel Urbano José de Mello, capitão Antonio de Barros Correia e Urbano Carvalho dos Santos, lavrou-se a acta respectiva, que foi assignada por todos os eleitores.

A's dez horas e meia principiou a votação para um deputado á assembléa geral, sendo recebidas noventa cedulas.

Depois de feita a apuração, verificou-se ter o Dr Antonio Joaquim de Moraes e Silva obtido oitenta e cinco votos, e cinco o Dr. Fenelon; lavrou-se a acta da apuração que foi ainda assignada por grande numero de eleitores, terminando-se os trabalhos ás cinco horas da tarde pouco mais ou menos.

Isso foi o que se passou, e se os amigos do Dr. Fenelon narraram cousa diversa ou não se pejaram de faltar á verdade, ou queriam compromette-lo, fazendo-o assignar um composto de falsidades.

Eleitor do matto, ignoramos se pelo motivo de ter-se concluido aqui a eleição no dia 26 do corrente, e de ser conhecido o seu resultado nessa cidade, fica por isso prejudicada a votação deste collegio. Nunca ouvimos fallar em semelhante cousa, mas ,ainda quando assim seja, resta-nos o grande praser de que o Dr. Cypriano Fenelon não conseguio, nem conseguirá, mercê de Deus, representar na assembléa geral a nossa provincia, que com orgulho dizemos, tem filhos para isso mais habilitados.

Entendemos não ser preciso contestar o que se lê no tal protesto, relativamente á eleição para deputados provinciaes.

Só o desespero do Dr. Fenelon o levaria a dizer que esta eleição já foi aqui feita á bico de penna ! !

Quem acreditará em tal falsidade ? ! Por certo que só aquelles á quem o senso commum tiver abandonado. *Nobre* doutor, apesar de amigos do digno tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, os eleitores deste collegio têm a dignidade precisa para se opporem á sua vontade quando contraria ás determinações da lei. Todos são mais ou menos independentes, e não vis escravos ou cegos instrumentos d'aquelle senhor. As eleições deste collegio nunca se fizeram á bico de penna, e se nelle sempre predomina a vontade do partido, é porque todos somos amigos dedicados, e não temos pretenções exageradas. A eleição para deputados provinciaes ha de ser procedida no dia que foi para ella designado, e pode ficar certo, Sr. doutor, de que como nas outras serão observados os preceitos da lei.

Se tivermos occasião de voltar á imprensa, como esperamos, provaremos com documentos irrecusaveis tudo que levamos dito, e se agora não o fizemos foi sómente porque para isso faltou-nos o tempo necessario. Suspenda, pois, o publico seu juizo, até que fique completamente provado ser falso o que diz no seu protesto o Dr. Fenelon; e este senhor faça mais justiça aos eleitores d'aqui, de cujos votos talvez tenha ainda de precisar.

Pão do Alho, 28 de novembro de 1869.

Os oitenta e cinco.

—

Protectora das familias

Os senhores contribuintes á essa associação, que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19. 1º andar antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro, no seu vencimento de 20 a 31 de dezembro de 1869. Depois de cuja data pagarão a mais da annuidade o juro que marca o artigo 24 do regulamento.

Recife 17 de novembro de 1869.

Narciso de Vidal.

COMMERCIO.

Sociedade bancaria em commandita

Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito. em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

—

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	1,215:505$974
Idem do dia 29	52:369$984
	1.267:875$958

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	238	
Idem idem com generos	789	
		1027
Volumes sahidos com fazendas	108	
Idem idem com generos	771	
		879

Descarregam hoje 30 de outubro

Barca franceza—*Saint André*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Margareth* — mercadorias
Brigue inglez—*Adella*—idem
Escuna hespanhola—*Joven Ricardo*—vinhos.
Patacho inglez—*Anne Ingra* taboado.
Brigue inglez—*Queen of the Avon*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Lorck*—idem.
Barca franceza—*Reine Margareth*—idem.
Brigue portuguez—*Florinda*—idem.
Barca franceza—*Rio Grande*—idem.
Brigue norte-allemão—*Bernard Uma*— farinha de trigo.
Escuna norte-allemão—*Rose*—idem.
Lugar inglez—*Ignis Taluni*—mercadorias.
Barca ingleza—*Monsson*—idem.
Patacho inglez—*Mary Anna*—idem.
Escuna portugueza — *Dias* — idem.
Barca ingleza—*Rosemond*—idem.
Barca ingleza—*Maranhão*—idem.
Brigue dinamarquez—*Christian*—mercadorias.
Polaca italiana—*Sara*—idem.
Brigue norte allemão—*Hertha*—idem.

Importação.

— *Escuna ingleza* R. W. Brown, *vinda de New-York, consignada a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:*

400 caixas kerosene; a Keller & C.
100 ditas dito, 100 barris banha, 81 barricas farinha de trigo; a ordem.
200 ditas dita de dito; a J. Quirino de Aguilar & C.
100 ditas dita de dito, 100 barris oleo; a Corga Irmãos.
100 ditas breu; a Domingos A. Matheus.
149 ditos banha de porco; a A. L. de Azevedo & C.
1 cai a balanças; a Shaw, Hawkes & C.
400 ditas kerosene; a S. P. Johnston & C.
18 ditas machinas para descaroçar; a Antonio dos Santos Oliveira.
26 ditas ditas dito, 22 ditas ditas de costura; a A. C. Carneiro Vianna & C.
11 ditas ditas para padaria; a João C. Bastos de Oliveira.
26 ditas drogas; a Bartholomeu & C.
7 ditas machinas para descaroçar, 120 volumes aduelas, 180 ditos arcos e 60 ditos tampos para barricas; aos consignatarios.
2000 volumes aduelas, 220 ditos arcos e 80 ditos tampos, 2 barris pregos; a Johnston Pater & C.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 29 DE NOVEMBRO A 4 DE DEZEMBRO DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa.	»	900
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	216
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	336
Idem restilada	»	340
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoit s.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca		39
Idem preta		27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		550
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	330
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	130
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	684
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pao Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Fixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	milheiro	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebolio	»	34
Pennas de ema	»	1$796
Piassava	milheiro	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	438
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 29 de novembro de 1869.

O 1.º conferente, *Manoel P. da Silva.*

O 2.º dito.— *Carlos A. L. de Souza.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 27 de novembro de 1869.—*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	61:149$839
Idem do dia 29.	2:895$978
	64:045$817

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	113:477$705
Idem do dia 29	4:749$278
	118:226$983

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

New-York—45 dias, patacho americano *R. W. Brown*, de 176 toneladas, capitão Horton, equi-

ILEGÍVEL

pagem 8, carga 460 barricas com farinha de trigo e outros generos ; a Augusto Frederico de Oliveira.

Terra-Nova—31 dias, barca ingleza *Helen Isabel*, de 219 toneladas, capitão John Glass, equipagem 15, carga 3520 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova—38 dias, barca ingleza *Olinda*, de 251 toneladas, capitão Samuel Prowse, equipagem 12, carga 3,499 barricas com bacalhão, 100 ditos com farinha de trigo ; a Johnston Pater & C.

Liverpool—37 dias, brigue inglez *Mayfeeld*, de 186 toneladas, capitão Thomaz Rae, equipagem 8, carga differentes generos ; a Mello Latham & C.

Rio de Janeiro—15 dias, patacho inglez *Hannibal*, de 104 toneladas, capitão G. A. Santhile, equipagem 7, em lastro ; á ordem.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 101 toneladas, commandante Mello, equipagem 14, carga assucar ; á companhia Pernambucana.

Portos do Norte—9 dias, vapor nacional *Guará*, de 999 toneladas, commandante primeiro tenente P. H. Duarte, equipagem 52, carga differentes generos ; a A. L. de O. Azevedo & C.

Penedo por Maceió—3 dias, vapor brasileiro *Gequiá*, de 223 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 23 ; á companhia Pernambucana.

Observação.

Não houveram sahidas. Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte a barca norueguense *Jens Nielsen*, capitão P. Andersen, com o mesmo astro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber, que não tendo se reunido os credores da firma commercial Lino de Faria & C., no dia que fôra designado, são convocados novamente, ainda a requerimento do credor supplicante João Francisco da Silva Novaes, para comparecerem na sala das audiencias pelas 11 horas da manhãa do dia 1º de dezembro proximo futuro ; devendo ditos credores se apresentarem munidos dos seus respectivos titulos, os quaes teem de ser verificados na forma da lei.

E para constar mandei passar o presente, que que vai por mim assignado e será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 29 de novembro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi.

Recife, 29 de novembro de novembro de 1869.—*Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.*

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

Faz-se publico para conhecimento dos interessados, que em data de 22 do corrente mez de novembro foram remettidas a secretaria da guerra pela repartição do ajudante general para terem o devido destino, as cartas e pensões concedidas a D. Thereza Carneiro da Silva, D. Raymunda Laura de Araujo e D. Marcelina Furtado de Mendonça que se acham nesta provincia ; bem como que a 16, tambem do corrente foi remettida á thesouraria de fazenda desta provincia a guia do soldado reformado Tertuliano das Chagas Pinheiro.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 29 de novembro de 1869.

Francisco Camello Pessôa de Lacerda, tenente-coronel secretario.

Juizo de orphãos

A arrematação dos dous caixões de casas ns. 30 e 31 a rua dos Ossos, já annunciada por diversas vezes, e que por impedimento do juizo deixou de ter lugar, se effectuará hoje ao meio-dia depois da audiencia ; cuja arrematação se faz para com seu producto occorrer despezas do inventario e cumprimento de legados do finado Sebastião J. Gomes Penna.

English Bank of Rio de Janeiro, Limited

Pelo presente faz publico a direcção deste banco que neste dia tem declarado um dividendo por conta na razão de 4 por cento (8 shillings por acção) livre de imposto (Income Tax) sobre o capital realisado de £ 500.000 pagavel em 9 de dezembro proximo findo. Os livros de transferencia serão fechados desde o dia 25 de novembro até 8 de dezembro inclusive.

Por ordem

Charles Carrington, Secretario.

Londres, 13 St Helen's Place E C 27 de outubro de 1869.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que foi transferida para o dia 1º de dezembro proximo, a arrematação do dominio util de 50 palmos do terreno de marinha situado entre a rua da Saudade e a projectada em seguimento á travessa dos Ferreiros, na freguezia da Boa-vista desta cidade.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 24 de novembro de 1869.

Servindo de official-maior, Manoel José Piato.

Subdelegacia do 1º districto de Jaboatão.

Appareceu ha dias nos canos do engenho Macugê um cavallo cardão, inteiro, com um signal branco na testa, dous pés brancos, regular de tamanho, descarnado, e ferrado de pouco com quatro ferros : quem se achar com direito ao mesmo cavallo, compareça nesta subdelegacia, que provando o seu dominio lhe será entregue. Recife 23 de novembro de 1869.

O subdelegado,

José Francisco do Rego Barros

Arrematação

Pelo juizo de orphãos desta cidade tem de serem arrematadas por venda as seguintes propriedades, pertencentes ao finado Izidoro dos Anjos da Porciuncula, para pagamento dos credores do mesmo, findas tres audiencias do mesmo juizo : uma casa terrea n. 11 sita no lugar denominado Baixa-verde, na Capunga, freguezia da Boa-vista, de pedra e cal, com uma porta e uma janella de frente, avaliada por 1:500$000 ; uma dita de dita n. 13, no mesmo lugar da Baixa-verde, na Capunga, de pedra e cal, com uma porta e uma janella de frente, avaliada por 1:500$000 ; um terreno no mesmo lugar da Baixa-verde, o qual se acha parte alagado e parte aterrado, com 56 1/2 palmos de frente e 232 1/2 de fundo, a contar da casa n. 11 até á camboa, avaliado por 565$000 ; um dito no mesmo lugar da Baixa-verde, o qual se acha todo aterrado, com 56 1/2 palmos de frente e 83 de fundo, avaliado por 1:130$000 ; uma quarta parte da casa n. 6, sita na rua da Esperança, freguezia da Boa-vista, de pedra e cal, com uma porta e duas janellas de frente, avaliada por 875$.

Consulado provincial.

Pela administração deste consulado marca-se o praso de 30 dias, contados da data do presente, afim de que os possuidores de escravos de ambos os sexos existentes nesta cidade, que não forem empregados no serviço domestico ou em fabricas, venham da-los á inscripção para proceder-se ao respectivo lançamento, relativo ao anno corrente de 1869-70, e effectuar-se a percepção do imposto de 5$000 por cada escravo, votado no § 38, art. 18 da lei n. 891, devendo os contribuintes faze-lo por meio de uma nota declarativa do nome e qualidade do escravo, bem como de quem seja o seu legitimo proprietario.

Consulado provincial 5 de novembro de 1866.

O administrador,

A. Carneira Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz certo aos contribuintes do imposto pessoal do exercicio corrente de 1869-70, residentes nas freguezias desta cidade e nas dos Afogados, Varzea, Poço da Panella, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, que neste mez de novembro finda-se o praso do pagamento sem multa do 1º semestre do referido imposto, depois do que será pago com a multa de 6 0/0

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio do Recife acha-se recolhida na casa de detenção a preta crioula que diz chamar-se Manoela escrava de Manoel Feliz, quem for o senhor que compareça neste juizo munido de suas provas para lhe ser entregue.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 2 de dezembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Cinco Pontas.

Casa terrea n. 114, por anno . . . 220$000

Rua ao Calabouço

Casa terrea n. 20, por anno . . . 212$000

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 26. . . 210$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 98. . . . . . . 203$000

Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . . . 150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1869.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata em 6 de dezembro proximo vindouro, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de janeiro á março de 1870, de viveres, dietas, e outros objectos de consumo, seguintes : arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, dito inferior, aguardente de 20 grãos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, matte, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão massa, sal, toucinho de Lisboa, tapioca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisboa, velas stearinas, vinagre de Lisboa, e velas stearinas de 8 em libra, para lanternas.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 29 de novembro de 1869.

O secretario

Alexandre Rodrigues dos Anjos

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (30) pelas 3 horas da tarde fechar-se-hão para os portos do sul as malas que o vapor brasileiro *Guará* tem de conduzir.

Os jornaes serão recebidos até o meio dia, e as cartas a registrar até 1 1/2 hora da tarde.

As cartas ordinarias postas no correio até 1/2 hora depois de findo o praso acima declarado, seguirá os seus destinos com o porte duplo.

Administração do correio de Pernambuco 30 de novembro de 1869.

O administrador interino,

Eduardo Firmino da Silva.

GRANDE FESTIVAL

Quinta-feira, 2 de dezembro

Para solemnisar o anniversario natalicio de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, na Imperial Fabrica de Cerveja do Sr. Henrique Leyden & C., promovido por quarenta professores de musica da irmandade de Santa Cecilia erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento, sob a direcção do artista Colás Filho.

PRIMEIRA PARTE

A' ascenção de uma gyrandola de fogo artificial, annunciará a abertura do festejo, pela maneira seguinte :

1.º Cantar-se-ha o hymno nacional.
2.º Execução da grande symphonia da opera *Semiramis* do maestro Rossini.
3.º *Grande batalha de Riachuelo*, do maestro Cardim (apedido.)
4.º Galope de bravura—Sans Soucci, do maestro Ascher.
5.º Brilhante quadrilha militar—Os Heroes do Brasil.—por Colás Filho.
6.º Polka militar—Os Leões do Norte—por Colás Filho.
7.º Symphonia caracteristica — *Fogo ao sul, fumo ao norte* —por Colás Filho (apedido)

SEGUNDA PARTE

Brilhante fogo de artificio pelo habil pyrothechnico o Sr. José Alves Monteiro, terminando por uma bella sorpreza.

Principiará as 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura* ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Companhia pernambucana

Aracajú.

O vapor *Jaguaribe*, que deve seguir para o sul no dia 30 do corrente irá até Aracajú, se por ventura os Srs. passageiros constantes da lista apresentada no escriptorio da companhia vierem realisar suas passagens até as 3 horas da tarde do dia 26 do corrente.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento ; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

PARÁ.

O palhabote nacional *Emilia* recebe alguma carga a frete barato : trata-se com João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia* ; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro,

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado ; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. ; rua da Cruz n. 57 1º andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue impreterivelmente no dia 28 do corrente a barca portugueza *S. João*, ainda póde admittir alguma carga e miudezas : quem desejar aproveitar (por não ter demora), dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILAO

De moveis, um cabriolet e 3 vaccas sendo uma mojando e 2 paridas.

A SABER :

Uma mobilia de faia a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos, jardineira com pedra e um sofá, uma outra mobilia de Gonçalo Alves, uma dita de jacarandá ambas com tampo de pedra, um guarda vestidos de amarello, uma mesa elastica, 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão, 1 toalhete de amarello, 1 par de apparadores, 1 lavatorio de amarello, 1 sofá de dito, 1 mobilia de amarello incompleta, 1 par de cadeiras de braços, 1 commoda de amarello, 2 marquezas, diversas cadeiras avulsas, consolos, 1 apparelho de jantar, 1 par de lanternas, 2 candieiros a gaz, 1 relogio americano, 1 candelabro de metal, relogios de algibeira de prata e ouro, 1 cabriolet com arreios e 3 vaccas uma mojando e 2 paridas.

HOJE

O agente Martins fará leilão por conta e ordem de diversos dos moveis acima, cabriolet e 3 vaccas no armazem n. 16 da rua do Imperador as 11 horas do dia.

LEILÃO

De uma casa e sitio na rua do Bom Successo em Olinda.

HOJE

Tarça-feira 30 de novembro as 11 horas.

O agente Pinto levará a leilão precedida a competente autorisação, a casa e sitio denominado Jardim Botanico, sendo a casa de pedra e cal com senzala e estribaria, tendo o sitio cercado 500 palmos de frente, 3 cacimbas, sendo uma d'agua ferrea, bem plantado e parte murado, no dia e hora acima mencionado no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De uma caixa de papel pautado

Sexta-feira 3 de dezembro as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de José A. Moreira Dias, por autorisação do consul de França e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca Dias n. 18, com papel para escrever, avariado a bordo do navio francez *St. André*, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De 140 duzias de luvas.

As 11 horas do dia 3 de dezembro.

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do consul de França, a requerimento de Monteiro & Irmão e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa marca M & I n. 1005, com 140 duzias de luvas fio de Escossia, avariada a bordo do navio francez *Solide*, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

Em continuação

vender-se-ha

1 caixa com meias avariadas, 1 dita com 50 chapéos do Chyle, 30 peças de franjas, 60 ditas de fitas, 12 duzias de lenços, 12 pares de sapatos, 30 canetas e 57 cachimbos e outros objectos.

AVISOS DIVERSOS.

Aviso ao commercio.

Porfirio Antonio Pereira faz publico, afim de constar a quem interessar possa, que ninguem faça transacção alguma com *Antonio Agostinho Seixas da Fonseca*, quer sobre a *taberna* sita á rua da Conceição, quer sobre *outros bens*, sem que se entenda com o annunciante, visto como taes objectos estão obrigados ao pagamento de seus *ordenados de caixeiro* que foi do referido *Seixas da Fonseca*, aos *juros decorridos e as custas* ; tudo de conformidade com a *sentença* do integerrimo juiz do commercio, na acção summaria movida pelo *annunciante* contra o precitado *Seixas da Fonseca*. O annunciante, pois, protesta pelo seu direito contra quem quer que o prejudicar.

— Amigo, V. comigo quer tomar seu chá de bico, cuidado, olhe o chicote do meu poeta, pai Xico.

— Aluga-se para casa de familia uma escrava moça, sadia e sem vicios : a tratar na rua do Hospicio n. 24. Na mesma casa ha para se vender uma cadeira de rebuço em bom estado.

— Aluga-se por festa ou por anno uma casa em Olinda, rua do Bom Successo n. 4, com commodos para familia, pintada e caiada de novo : a tratar na rua da Senzala-nova n. 4, refinação.

— Acha-se justo por compra a casa n. 62 na rua de João Fernandes Vieira (Soledade) : quem se julgar com direito a dita casa, appareça na rua da Aurora n. 55, no praso de tres dias, a contar desta data.

20.000$000

A casa feliz do arco da Conceição vendeu nos seus felizes bilhetes a sorte de 1:000$000 no bilhete inteiro n. 4322 e uma de 200$ em quartos de n. 4534 da loteria n. 301, cujas já foram pagas.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos : na rua Nova n. 19, 1º andar.

Hospital Portuguez

Em virtude do annuncio publicado nos jornaes diarios que convoca assembléa geral para a eleição da junta administrativa que tem de funccionar no anno de 1870, lembramos dentre os nossos consocios, os nomes dos Illms. Srs. commendador José da Silva Loyo e Joaquim Geraldo de Bastos, este para secretario e aquelle para provedor.

Alguns socios.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna, ainda mesmo com pouca pratica ; na Capunga, quatro cantos, n. 39.

ALUGA-SE

e vende-se tambem a casa terrea sita na cidade nova de Santo Amaro, com bastantes commodos : a tratar com Antonio José Gomes, Junior em Santo Amaro.

AVISO AO PUBLICO.

D. Anna Josepha Pereira dos Santos, proprietaria do engenho S. Joaquim, vulgo Cova da Onça, sito á freguezia da Varzea, pelo presente faz constar a quem interessar possa, que ninguem faça transacção alguma com José Florencio de Oliveira e Silva, *ex-rendeiro do mencionado engenho*, quer sobre a safra a moer, assucar e o mel já feito, quer sobre quaesquer objectos pertencentes ao precitado engenho, como moenda, taixas, fôrmas, telhas, fornos, correntes, tanques e balcões, visto que não só se acha o referido engenho arrendado a outro, assim como taes objectos arrestados pelo juizo municipal da 1ª vara para pagamento de 12 annos de rendas do indicado engenho, pelo que desde já protesta fazer valer seu direito contra quem quer que a prejudique e até onde as leis e as tribunaes de seu paiz lhe garantirem o exercicio.

— Precisa-se de uma ama forra para comprar e cozinhar em casa de pequena familia : na rua Direita n. 79, 2º andar.

— Francisco José da Costa Guimarães, socio sobrevivente e liquidatario da firma social Lino de Faria & C., á rua do Vigario n. 21, faz sciente ao corpo do commercio, que tendo de entrar a mesma firma em liquidação, convida a todos os credores a apresentar seus titulos afim de examinar-se para serem pagos.

Aos senhores officiaes de sapateiro

Chegou a antiga loja de calçado da rua da Cruz n. 21 (sobrado amarello) um sortimento de ferramenta para sapateiro, a qual se vende por menos preço do que em outra qualquer parte.

Casa no Monteiro.

Aluga-se por festa ou por anno a casa ao pé da Pitombeira, na travessa da levada, no Monteiro, muito perto da estação, do hotel e do theatro : a tratar no Recife, rua da Lapa n. 15.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Curso de ferias

No collegio de Santa Genoveva, rua do Hospicio n. 22.

Do 1º de dezembro em diante funccionarão as aulas de geometria das 8 1/2 da manhãa até as 10, e geographia das 8 as 9, e pelos mesmos professores do anno lectivo.

O director,

Antonio Marques de Amorim.

— A pessoa que perdeu uma estola, entenda-se com o vigario da freguezia de Santo Antonio, á rua das Cruzes.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia : na rua do Cabugá n. 11, 2º andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa, e compre, prefere-se escrava : na rua do Pires, sobrado n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo se uma mulher livre : na rua do Queimado n. 12, primeiro andar

Casa no Caxangá

Aluga-se por anno, ou só para passar a festa, uma casa situada no Ambolé, com bastantes commodos, e perto do banho ; a tratar com seu dono Antonio Carneiro Leão, morador no mesmo lugar.

SAUDE, ECONOMIA E SEGURANÇA

Todos os inconvenientes e funestas consequencias offerecia o petroleo, tão usado entre nós, desaparecem com a nova descoberta de candieiros inteiramente em porcelana e do uso de um gaz especialmente preparado para elles, queimam 12 horas sem ser necessario tocar-lhe, sem liquido em deposito além de uma pequena quantidade para humedecer o interior, o que os torna inexplosiveis dispensam as chaminés de vidro, que tantas vezes se repetem e se não apagam na maior corrente de ar, offerecendo além de tudo a grande limpeza, por serem todos em porcelana e economia por não ser o gaz que consomem de maior valor que o petroleo.

DEPOSITO ESPECIAL
DOS
CANDIEIROS E GAZ
34—Rua larga do Rosario—34
PHARMACIA
Dos Srs. Bartholomeu & C.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

Em cumprimento ao que dispõe o art. 18 dos estatutos que regem esta associação, cabe-me o indeclinavel dever de convidar, rogando a todos os Srs. socios do Hospital Portuguez, para se reunirem domingo 5 do dezembro proximo ás 10 horas da manhãa na casa das respectivas sessões no sitio do referido hospital —denominado Cajueiro— afim de constituida a assembléa geral proceder-se a eleição da junta administractiva, que tem de funccionar no futuro anno de 1870.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, aos 27 de novembro de 1869.

Francisco João de Ramos.

Provedor.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um primeiro andar no bairro de Santo Antonio, proprio para commercio, preferindo-se na rua Nova ou do Crespo : para tratar dirijam-se ao hotel da Europa, a fallar com A. Beriget.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de homem solteiro : a tratar na rua Imperial n. 47.

Club do Monteiro

Aviso aos senhores socios e convidados da partida de 4 de dezembro.

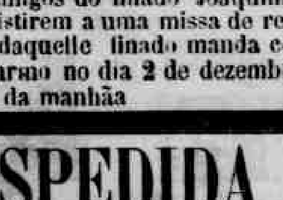
Haverá um trem especial (gratuitamente) para a noite, sahindo do Monteiro as 2 horas da noite, tocando em todos os pontos.

O emprezario,

P. I. Layme.

— Na rua do Queimado n. 1, tem uma carta para o Sr. Dr. Antonio Pereira da Silveira Castello Branco, vinda do Ceará.

— Appareceu um porco ha dias no sitio da ilha do Maroim, dando os signaes certos quem fôr seu dono, pagando as despezas se lhe entregara.



Bartholomeu Torquato de Souza e Silva, convida os parentes e amigos do finado Joaquim Francisco Duarte a assistirem a uma missa de requiem, que pelo repouso daquelle finado manda celebrar no convento do Carmo no dia 2 de dezembro proximo, as 9 horas da manhãa

DESPEDIDA

O engenheiro Alberto B. Ghwy em viagem para a Europa, não tendo podido despedir-se de muitas pessoas que lhe honram com sua amisade, vem por este meio pedir-lhes desculpa desta falta involuntaria.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava : na travessa de S. José n. 35, 2º andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 3532 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (128ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 1ª parte da loteria a beneficio da matriz de Nossa Senhora do O' de Goianna (129ª), que se extrahirá terça-feira 7 do mez vindouro.

Preços.

Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

Caixeiro

No engenho Penanduba precisa-se de um caixeiro que tenha inteira pratica de engenho.

Companhia Phenix Pernambucana.

Tendo o governo imperial autorisado pelo decreto n. 4432 de 30 de outubro de 1869 a incorporação desta companhia, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral na casa da rua do Commercio n. 34, no dia 3 de dezembro proximo futuro, ao meio dia, afim de elegerem a directoria de conformidade com os artigos 22 e 41 dos estatutos.

Pernambuco 25 de novembro de 1869.

Mais barato que em outra qualquer parte

Prepara-se comida para fóra com asseio e promptidão : na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

Aluga-se

uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e engommar : na rua da Senzala-velha n. 80, taverna.

Precisa-se

Tomar por alugel um moleque para todo serviço na refinaria dos ananazes : a rua da Cruz

— Precisa-se de uma mulher que saiba comprar e cozinhar muito bem, de boa conducta, e que trabalhe com limpeza, prefere-se escrava : nesta typographia se dirá quem precisa.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados : na rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se alugar um menino livre ou escravo, que seja diligente e fiel, para o serviço de casa e rua, inclusive compras : nesta typographia se dirá onde se precisa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

Omnibus Olinda

Do 1º de dezembro proximo futuro fica mudada a viagem do dito omnibus das 5 1/2 horas da tarde para as 6 horas da tarde, do Recife para Olinda ; e em quanto as outras viagens ficam como estavam.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Francisco José de Oliveira Tosta, agradecendo cordialmente os obsequios que por seus amigos lhe foram dispensados aqui nesta cidade, pede á condescendencia e generosidade dos mesmos amigos lhe relevem a falta em que involuntariamente incorreu, deixando de despedir-se de alguns delles em razão da precipitação de sua partida para a côrte, onde lhes offerece os seus mingoados serviços.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja de miudeza.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme bem para casa de pouca familia : na rua da União n. 25.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 25.

500$ de gratificação

aos capitães de campo ou agentes policiaes da Parahyba ou Ceará

O bacharel Nabor C. B. Cavalcanti offerece a gratificação supra pela captura do seu escravo Joaquim, cabra, viuvo, de idade de 28 annos, estatura e corpo regulares, recitador de versos e tirador de elogios em sambas, com os quaes muito se influe. Foi comprado em 1863 ao major Alexandre, morador no Catolé da Rocha, provincia da Parahyba, em cujas visinhanças tem sido visto por muitas vezes, tendo por algum tempo se homisiado no sitio da Baixa junto á Serra ou Rio Salgado do termo da Lavra, provincia do Ceará, em companhia de um seu tio, livre e casado, alli estabelecido, inculcando-se elle proprio de forro, com o sobre-nome de Cardoso.

— Acha-se fugido, do engenho Pedra-Firme, o escravo Adriano, crioulo, de 45 a 50 annos de idade, estatura regular, grosso do corpo, com uma ferida na perna esquerda, o qual diz ter mulher forra e filhos em Santo Amaro Jaboatão, em cuja freguezia ou na de Santo Antão, tem engenho e mora o major Lins, antigo senhor do dito escravo, antes de pertencer este á José Barbosa da Silva, morador no Limoeiro, do qual passou ultimamente ao bacharel Nabor C. B. C., que é o seu actual senhor e recommenda a sua captura, offerecendo gratificação á pessoa que o capturar.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma ama de bons costumes, livre ou escrava, que seja perfeita cosinheira, para uma casa de pouca familia.

Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

URGENCIA

Na rua estreita do Rosario n. 39 (sobrado) precisa-se alugar um criado para todo o serviço, preferindo-se escravo ; na mesma casa fornece-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, e preparam-se almoços e jantares avulsos, sendo tudo ajustado com antecedencia.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Amas.

Precisa-se de duas mulheres para amas de uma casa de familia, sendo uma para tratar de meninos, e outra para engommados : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18, 2º andar.

Casa para alugar.

Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos : a tratar na tinturaria franceza á rua da Imperatriz n. 55.

— Evadio-se do engenho Ubú da comarca de Goianna, Damião, crioulo, idade de 26 annos, alto, secco, muito fallante e ladino, dentes grandes, olhos avermelhados, sem barba, com alguns cabellos no queixo, e uma marca que foi proveniente de dor de dentes, consta que seguio para os lados de Santo Antão ou Escada por ter sido vendido um irmão do mesmo ao Sr. Joca, de Santo Antão, e o Damião dizia que ia ver o irmão, e evadiram-se para os sertões juntos ; o irmão foi vendido pelo sigano João Vieira da Silva, e Damião pertence ao tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, proprietario do engenho Aldeia, que comprou ao sigano Simão Cavalcanti de Albuquerque : quem o pegar dirija-se ao mesmo engenho Aldeia, ou aos Srs. Leal & Irmão á rua da Cadeia do Recife n. 56, que será bem gratificado.

Ao commercio.

V. F. Chaves Junior encarrega-se de escripturações mercantis por partidas dobradas : póde ser procurado na rua do Queimado n. 35

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma familia de tres pessoas : na rua do Queimado n. 35.

Ama.

Na rua da Cadeia-nova n. 13 precisa-se de uma ama que engomme.

— Aluga-se uma casa para passar a festa, caiada e pintada, no Poço da Panella ao pé da igreja : a tratar na loja da rua da Imperatriz n. 28. Na mesma precisa-se de um caixeiro para taberna com pratica, dando fiador a sua conducta.

Os officiaes do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional convidam os parentes e amigos de seu finado collega, o major Claudino Benicio Machado, a assistirem a uma missa de requiem, que pelo repouso d'aquelle finado, mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo, ás 8 horas da manhãa de terça feira 30 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Sociedade Beneficente Philotimia.

Esta sociedade manda celebrar algumas missas pelo repouso eterno de seu fallecido socio e futuro presidente Joaquim Pereira Bastos, no dia 30 do corrente mez, e setimo de seu fallecimento, pelas 7 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio, para o que são convidados todos os seus membros, parentes e amigos do mesmo finado para lhe prestarem tão caridoso obsequio.

BOTICA

Na rua da Imperatriz n. 77, precisa-se de um praticante com algum conhecimento

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos ; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

Bôlos para casamentos

35-Rua estreita do Rosario-35

No primeiro andar, preparam-se bandejas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, enfeitados ao ultimo gosto, com boquets e fitas, com disticos a ouro ; assim como preparam-se doces de todas as qualidades com perfeição e esmero, podins, bôlos inglezes, pandelós, e as demais iguarias proprias de dias festivos ou presentes, ornados ou simples. Tambem se fabricam flores de todas as qualidades, quer sejam de panno ou cêra, e tudo quanto for tendente á flores artificiaes, desde a rosa até os arcos para ornamento de imagens, inclusive ornamento de velas para baptisados ; armam boquets de cravos ou flores naturaes para casamentos com fitas ou sem ellas, etc. etc. : os pretendentes devem vir em tempo fazer as encommendas, que será garantida a perfeição exigida e por commodo preço.

— O bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade póde ser procurado no primeiro andar do sobrado n. 17 da rua do Imperador, onde mora.

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se de Casa Forte até o Recife uma carteira (anvelope) contendo diversos papeis de cartas com nome do dono : quem a tiver achado, póde entrega-la na rua do Trapiche n. 3, 1º andar, que será gratificado.

HOTEL LISBONENSE

A' rua estreita do Rosario n. 11.

O dono deste estabelecimento continúa a fornecer comidas para fóra, por commodo preço, promptidão e esmero ; nas quintas e domingos acha-se a saborosa sôpa italiana, como seja a ravioli talhateli, etc. Precisa-se nesta mesma casa de um copeiro que tenha pratica de hotel, dando-se preferencia a portuguez ou hespanhol.

Maria do Rego Motta Machado, sua mãe, irmãos e cunhados, penhorados de eterna gratidão para com os parentes e amigos que se dignaram assistir as exequias e enterramento do seu presado marido Claudino Benicio Machado, vem por esse meio protestar-lhes um eterno agradecimento, e de novo rogar-lhes o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que no setimo dia de seu fallecimento, terça feira 30 do corrente, as 7 e meia horas da manhã mandam celebrar no convento do N. S. do Carmo, pelo repouso eterno de sua alma, pelo que desde já se confessam para sempre gratos.

—**O Dr. J. B. Casanova**, póde ser procurado á qualquer hora em seu CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO, ao largo da matriz de Santo Atonio n. 2. No mesmo consultorio acha se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

Manoel Francisco Duarte, tendo de mandar celebrar missas amanhãa, (1º de dezembro) setimo dia do fallecimento de seu presado irmão Joaquim Francisco Duarte, na ordem terceira do Carmo, ás 8 horas da manhãa, convida aos parentes, seus amigos e do mesmo fallecido a comparecerem na dita ordem terceira para ás assistirem ; pelo que lhes ficará summamente grato.

— Precisa se de uma ama para cosinhar ; ao patêo do Carmo, venda n. 1.

Gottschalk

Antonio José de Azevedo, encarregado pelos Srs. Narciso, Arthur Napoleon & C. do Rio de Janeiro, tem aberto em seu armazem de pianos e musicas a rua Nova n. 11, uma lista para assignaturas de 8 peças de musicas para piano, ineditas, composição do celebre pianista *Gottschalk*, que tanto furor tem feito na côrte. A assignatura custa 20$. que serão pagos na occasião da entrega das musicas.

ILEGÍVEL

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

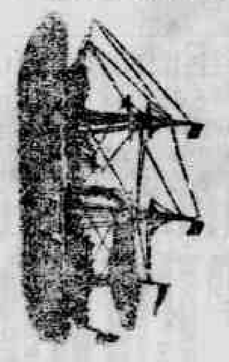
Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o disitico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO



VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais intereesante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretenimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da feita, e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

MUDANÇA

Gustave Wertheimer tem a honra de informar o Illm. publico que mudou o

DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS

PARA A

Rua Nova n. 38 primeiro andar (casa do Sr. Pinto)

onde continúa a ter um completo sortimento dos já bem conhecidos pianos da fabrica de Boisselot fils & C., e de outros bons autores e de musicas nas melhores edições. Todos os concertos e afinações serão feitos com

Toda promptidão e perfeição.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

J. Rhigass, successor

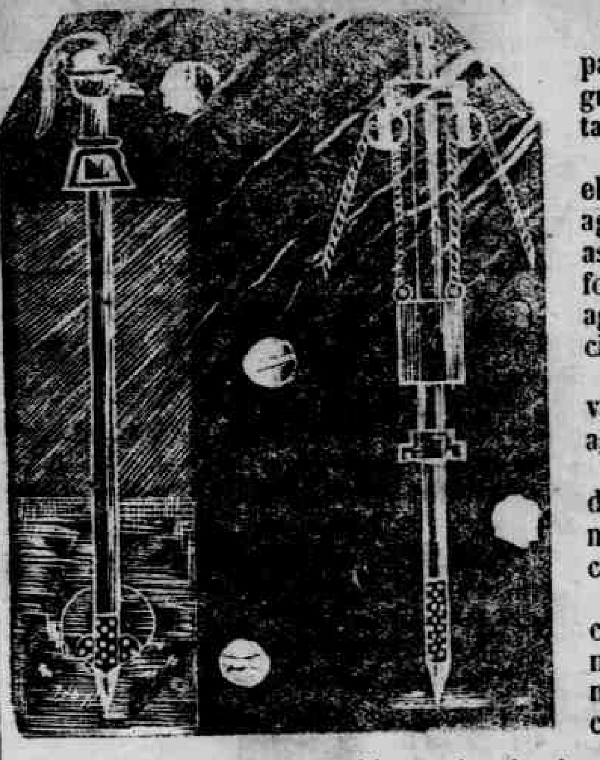
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utilidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualquer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.

BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR WAREING.

Os Srs. James & William Butt. assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos, Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias do verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough nma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber. Thorndon, Essex ao Rvm, John Butt. Arundel; ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars. Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

ESCOLA NACIONAL

COLLEGIO INFANTIL

51—Rua de Santa Martha—67

LISBOA

Este estabelecimento de educação, que occupa um grandioso e bem apropriado palacio proporciona todas as condições de hygiene e commodidades para o internato dos alumnos. As aulas e dormitorios bem preparados em vastos e magicos salões satisfazem plenamente aos fins para que se destinam.

Os jardins e passeio permittem aos alumnos util e proveitoso recreio. A instrucção primaria e toda a secundaria, curso commercial e as bellas artes são professadas nesta escola por illustrados e respeitaveis cavalheiros, que além de legalmente habilitados, maiores considerações tem obtido no magisterio publico ou particular.

A secção collegio infantil, destinada aos alumnos que pela sua tenra idade não convém estejam em communidade com os mais adultos, está confiada a duas distinctas e intelligentes senhoras, uma portugueza outra franceza, que a par dos cuidados maternaes com que os velam, lhes ensinam os rudimentos de educação moral, litteraria e social, familiarisando-os ao mesmo tempo pela pratica as linguas portugueza, franceza e ingleza.

N. B. Dam-se amplos esclarecimentos aqui, na pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34, ou em Lisbôa no escriptorio do Sr. Guilherme Sette, rua do Arsenal n. 66.

O director da escola,
João Antonio de Barros Presenço

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte, começando no 1.º de dezembro:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello.	500
		Córte de cabello com fricção. .	300
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$. 7$. 8$. 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$500
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	200

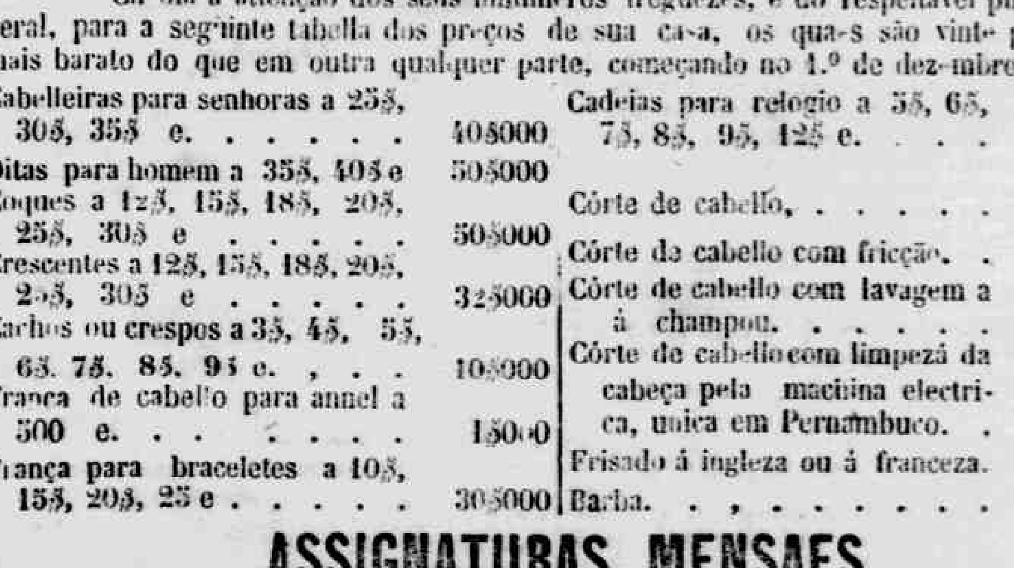
ASSIGNATURAS MENSAES

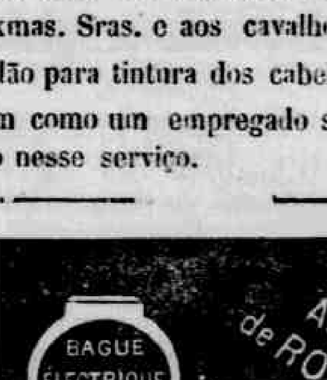
Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.





Os verdadeiros COLLARES ROYER, os unicos approvados pela a Academia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES COM MEU NOME. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejão vendidos em caixas de tampas de encaixe e amarellas cobertas por á ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circumstanciado, e selladas por uma medalha com o letreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do Iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a fraqueza de temperamento e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, a [illegible] reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

ARMAZEM

EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc., uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa, salva-vidas para se tomar banhos no mar ou rio, lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda, variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças, etc., bengalas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereoscopos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

ILEGÍVEL

— A Recife Drainage Company Limited, precisa de pedreiros e trabalhadores: á tratar nas obras em construcção, no largo das Cinco Pontas.

— Algumas casas que precisarem de uma engommadeira, que engomma bem roupa para homem e senhoras: dirija-se a rua de Hortas n. 86, que serão satisfatoriamente servidos, quer na perfeição do trabalho e quer na commodidade dos preços.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado do caes do Apollo n. 75, com commodos para grande familia e por barato preço: a tratar com Luiz L. dos Guimarães Peixoto na botica da rua larga do Rosario n. 34.

— Precisa se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição: na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

Aluga-se

por anno ou simplesmente para passar a estação calmosa, uma casa na lina do Retiro (Passagem), com commodos para grande familia: a tratar na rua da Senzala nova n. 4, ou na rua da Cadeia numero 2.

AVISO.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer todo o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Paysandú n. 7, adiante da ponte do Guora-menino.

CASA FELIZ
Aos 20.000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Aluga-se a casa sita no Barbalho a margem do rio Capibaribe, em frente a povoação do Monteiro, com terraço a roda, com 6 salas, 3 corredores, 9 quartos, 2 cozinhas, quintal murado, com estribaria, casa para escravos: trata-se na rua Augusta n. 64.

ATTENÇAO

Furtaram do engenho Ribeirão, ao amanhecer do dia 18 do corrente, um cavallo aça, amarello, olhos gasios, sem signal de outra cor, deita a clina para o lado direito, do meio do pescoço para as orelhas reparte, deitando pequena porção para o lado esquerdo, cabellos um tanto crespos, tem um signal de verruga na taboa do pescoço e outro no debaixo na altura da canda, pouco mais ou menos, está acabando de igualhar, é inteiro, anda de passo quasi a meio: quem o levar ao engenho Ribeirão, ou delle der noticia, será generosamente recompensado.

Muita attenção

Pretende-se duas boas e perfeitas criadas nacionaes ou estrangeiras para o serviço interno de uma casa particular, sendo uma para serviço de cozinha e outra para engommar e tratar de dous meninos com todo o desvello: a pessoa que estiver neste caso, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 6 para se tratar do ajuste.

Attenção.

Na travessa da rua do Rangel n. 49 vendem-se batatas das ultimas desembarcadas a 1$ o gigo, e garante-se uma arroba cada gigo: na rua do Rangel n. 49, taberna.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar, para casa de rapaz solteiro: na rua da Cadeia n. 59.

— Na rua da Guia, taberna n. 36, um preto deixou ficar um barril de manteiga (naturalmente por engano): quem for seu dono appareça para ser-lhe entregue, pagando o importe do annuncio e o frete.

— Aluga-se um quarto andar ou sotão, que tem commodos para familia, na rua do Imperador: quem pretender dirija-se a mesma rua n. 55, loja de livros.

Precisa-se

na rua de Hortas n. 120 de uma senhora de idade para tomar conta da casa de um homem viuvo e de um menino.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Praia, armazem n. 12

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceicão, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Trepador de coqueiro.

Compra-se um escravo trepador de coqueiro e dendezeiro: na rua larga do Rosario, loja n. 22.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— C[illegible]-se apolices da divida publica, no escriptorio de Augusto C. de Abreu: á rua da Cadeia n. 37.

— C[illegible] ou [illegible] duas [illegible] de 1:500 a 2:000 [illegible]: na rua [illegible] n. 27.

VENDAS.

— Vende-se a taberna da rua da Aurora n. 50: a tratar na mesma.

Vende-se

na rua da Cruz n. 55, 3º andar, uma escrava moça, boa figura, excellente engommadeira e costureira, a qual se vende por motivo particular, que se dirá ao comprador.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não faltando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-as por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de aipaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cambraias, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs.

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se veadem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE **Bretanha**

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Admiravel pechincha

ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de bonita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres lisas de croché para camas de noiva, assim como pontos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou mantelettes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e grandos, sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trancado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas cores, sendo: verde Bismark, rôxa, azul cyrio, cinsento, perolla etc, etc e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos, e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias para um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga freguezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, commination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES. á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000. 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-los.

POR METADE

de seu valor vende-se na loja do Triumpho a rua do Queimado n. 7.

Lãas de bonitos padrões a 320 e 400 rs. o covado.

E outras muitas fazendas de phantasia por preço muito commodo e breve será annunciado seu esplendido sortimento.

LOJA DO TRIUMPHO.

Vende-se

um terreno já com alicerres para uma boa casa, sito á rua do Gaz: quem o pretender dirija-se á rua do Bartholomeu n. 67, loja, que achará com quem tratar.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Assucard e oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido la associação do oxido de ferro *intimamente* *sorel* com o assucar cuidadosamente purificado, te assucar, de uma bella apparencia crystallina, m o simples gosto mui agradavel do assucar, m o menor sabor adstringente: não tem acção ritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, é rapidamente absorvido pelo apparelho digestio sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

BAZAR UNIVERSAL
22 Rua Nova n. 22
Machinas para costuras

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preço razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Sant n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

PARA A FESTA
Rua Direita numero 53.

Grande e completo sortimento de bandeijas chinezas, tanto quadradas como ouvaes, e de todos os tamanhos, completo sortimento de facas e garfos de 1 e 2 B, balanço inteiro e meio balanço, colheres de metal principe, as mais finas que tem vindo ao mercado, trém para cozinha, pesos kilogrammas tanto de ferro como de latão (com reducção de preço), metros para medir fazenda tanto de madeira como de latão, alem de um sortimento completo de ferragens e miudezas, bem como machinas de descaroçar algodão, moinhos para café de todos os tamanhos, etc., etc., tudo por preços que só ávista do comprador faz fé: na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

Attenção.

Vende-se a armação da taberna n. 38 da rua do Livramento, bom ponto para qualquer estabelecimento: a tratar na mesma.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se dous bois, sendo um de carroça e outro um novilho tourino da mais pura raça: na cocheira do pateo do Paraizo, que foi de carros funebres, se dirá quem os vende.

A 3$ á caixa.

Vendem-se caixas com duas arrobas de batatas novas vindas dos Açores por 3$: na rua das Cruzes, taberna da porta larga n. 41 A.

— Vendem-se 18 vaccas muito boas, por preço commodo: a tratar na estrada [illegible] entrada do Barbalho, em casa de [illegible]

[illegible]

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacie [illegible], boulevard Sébastopol Paris

Este precioso Purgativo vegetal [illegible] como [illegible] e o remedio mais infallivel para destruir as constipações, as nevralgias, [illegible] bilis [illegible] [illegible] gastrite, obstrucções [illegible] asthmas, dôres, catarrhos, [illegible] gotta e rheumatismo.

O [illegible] das Pilulas Cauvin [illegible] estas palavras: Restabelecer ou conservar a saude.

[illegible]

Pernambuco: [illegible]

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões moderaos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 1$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$300, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma. coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$. e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200. 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO NO GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolvêu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca, fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$, 6$, 6$50 7$. e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodã para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 920 4000 '04006'

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova. Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320. 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000, ditos lisos a 3$500, ditos stampados finos a 5$. 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS

11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de diferentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz.

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chêvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assas acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

BAZAR DA MODA
Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de ½ ¼ ⅕ ⅙ ⅛, a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.
LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.
DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.
DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.
DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.
FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e colleto a groza 1$500.
OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.
LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
« de 100$ a 500$ 10 %
« de 500$ para cima « 15 %
PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA
« em letra de 30 dias menos 2 ½ %
« em « de 60 « « 5 %

José de Souza Soares & C.

Rapé de Lisboa

Na rua do Crespo n. 6 continúa a ter rapé de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, chegado pelo ultimo vapor.

O PAVILHÃO DA AURORA

Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Hotel Lisbonense.

Vende-se o hotel Lisbonense, sito á rua estreita do Rosario n. 11. o qual se acha bem montado e tem excellentes commodos para hospedes, por ser occupado todos os andares, tendo no primeiro um bilhar, e o segundo dividido com quartos para assistencias dos hospedes que quizerem morar, tem arrendamento no mesmo predio por seis annos, faz muito negocio, e a razão da venda se dirá á vista dos pretendentes; assim como outras vantagens, que só com a vista se poderá dizever rhalmente: nas Cinco Pontas n. 38.

— Vende-se sal na rua da Matriz de Deus n. 2: a tratar com João Alves de Quintal, das 5 horas as 4 da tarde.

Sellins baratos,

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japeneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

MARMORE

No armazem n. 57 á rua do Imperador, ha para vender por baratissimo preço um grande sortimento de pedras de marmore de diversas qualidades, como seja: degraos, soleiras, sacadas, mesas, balcões e tijolos, etc., etc.

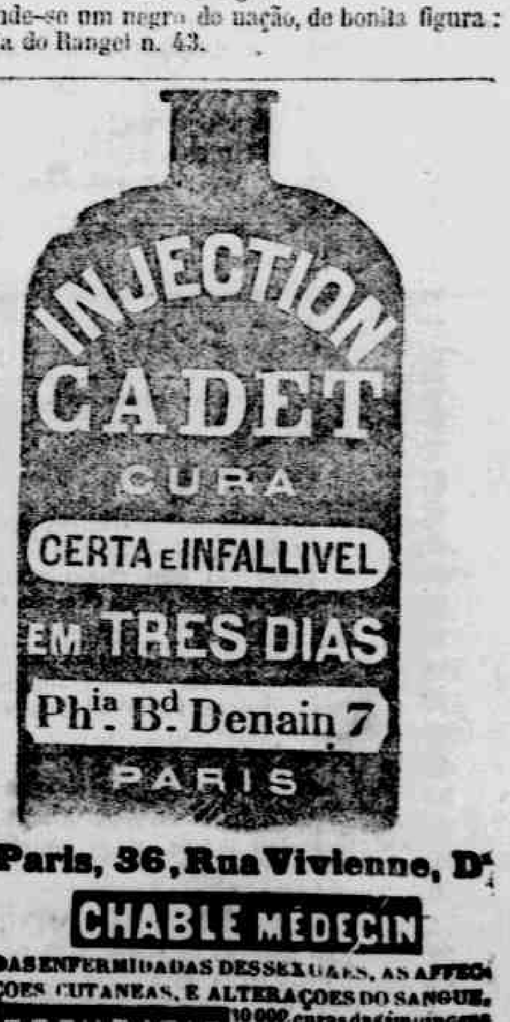
Vendem-se duas escravas perfeitas cozinheiras cinco moleques peças de 11 a 12 annos, e um casal de escravos de meia idade, robustos e proprios para qualquer serviço: no 3° andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

Attenção.

Vende-se um negro de nação, de bonita figura: na rua do Rangel n. 43.



Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.

CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 10 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna, comichões, acrimonia, alterações viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo, é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Rev. injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecções cutaneas e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr. Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo fartar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está rssolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrádos pepnenos	260
Agulhas de osso para croxé a	200
Pentes para regaç com csntas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	40
Garrafa com tinta a	80
Dita com agua florida verdadeira a	1$30
Dita com dita dita a	1$0
Frasco com oleo de babosa a 500 e	72
Dito com agua de Colonia a 300 e	50
Garrafa com agua divina a	1$50
Frasco com extractos finos a	1$00
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	16
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e	32
Finas escovas para dentes de 120 a	60
Lindos coques modernos a	2$00
Pavios para gaz, duzia a 240 e	32
Escovas para facto a 500, 600 e	70
Ditas para cabello a	50
Pentes para tirar piolho a 160 e	24
Brincos de cores, bonitos a 160 e	20
Peças de trança de lãa com 8 varas por	8
Oleo para machina de costura, frasco a	60
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$00
Dita d'aço Perry, caixa a	1$40
Galão de algodão peça	40
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a	1$50
Ditos de louça muito fino a 120 e	20
Ditos para calça a 160 e	24
Caixa com papel amizade a	70
Ditas com envelopes a	48
Ditas com obreias a	
Caixa com agulhas fundo dourado	28
Ditas de ditas ditas a	16
Thesoura para costura a 240 e	50
Caixa com linha de marca a	28
Linha de côres em novellos (libra) a	50
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200	10
Grampos muito finos com passaros, duzia a	20
Cartas portuguezas, duzia a	1$40
Ditas francezas a 2$200 e	3$00
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$50
Lãa muito fina para bordar, libra	6$50
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	16
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	48
Pentes finos para segurar cabello a	32
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e	50
Ditos para aparar penna, a	10
Rosetas pretas, par a	10
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	10
Fita de coz peça a 480 e	56
Alfinetes de latão a	10
Sapatos de lãa para criança a 400 e	80
Gravata de sedas de cores a	20
Calçadeiras a	8

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

PINHO AMERICANO

100 réis o pé

Por este preço. vende-se toda e qualquer porção de madeira de pinho americano, de 1 pollegada de grossura, de 2 a 3 palmos de largura, de 16 até 43 palmos de cumprimento, que se acham depositadas, no caes Vinte e Dous de Novembro defronte do armazem de Paulo José Gomes & Climaco, que por terem vindo no convés do patacho inglez *Anne Ingram*, soffreram alguma avaria; por tanto a vista do preço, cumprimento e largura, offerece occasião de fazerem-se obras, que se desejem gastar pouco dinheiro por isso approveitem, antes de serem recolhidas ao armazem.

Cabriolet Doca t.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

PARA A FESTA

3 portas, 1 ja de fer agem

53--Rua Direita--53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

A exposição

de calçado francez rua Nova n. 8, recebeu neste ultimo vapor calçado inglez para homem. Tambem se encontra todo e qualquer sortimento em todas as qualidades, e preço barato como no primeiro dia de sua inauguração.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée.*

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa.*

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

ATTENÇAO

Vendem-se batatas novas desembarcadas nestes dias a 1$300 o gigo: no armazem do Sr. Annes, defronte da porta da alfandega

GRANDE NOVIDADE

A imperatriz regente.

Veio com esta denominação pelo ultimo vapor francez riquissimos chapeos de veludo e massa pretos, enfeitados de cores, para senhora, o que ha de melhor gosto em Paris, riquissimos enxovaes de cambraia bordados para baptisado, assim como riquissimas sahidas de baile ou capas de merinó ricamente enfeitadas com a mesma denominação acima, chapelinas de palha de italia ultimo gosto, fejus e basquinas de croxé pretas e brancas, cortes de lãa de duas saias, gosto escocez, sultanas de cores, listras assetinadas, proprias para vestidos de duas saias, popelinas de cores, riquissimos desenhos, e outras muitas novidades que os proprietarios da loja do Paço receberam, proprias da estação presente; é pois por está razão que nos apreçamos scientificar o respeitavel publico das novidades acima descriptas.

VENDE-SE

José Patricio de Siqueira Varejão, estando autorisado pelos seus credores, vende livre e desembaraçada a sua bem conhecida taberna de seis portas, na rua Augusta n. 1: a tratar com o mesmo.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento, na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

VENDE José Patricio de Siqueira Varejão, estando autorisado pelos seus credores, livre e desembaraçada, a sua bem conhecida taberna de seis portas, na rua Augusta n. 1: a tratar com o mesmo.

— Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vêl-o na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correeiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua do Riachuelo.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ainda está fugido o meu escravo Isaac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, tem no dedo grande da mão direita duas unhas, como se fossem dous dedos; na sua sahida furtou-me 500a 600$ em moedas de ouro, e foi bem vestido; consta-me que foi visto em Pedras de Fogo: peço, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e que o façam conduzir á rua da Matriz da Boa-vista n. 33, onde serão bem recompensados.

Jezuino de Miranda.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco, uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

AVISO

As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar como fôrro ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se á telheiros abertos ou penetraveis, á casas em construcção e á outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.

50$000 de Gratificação.

No dia 15 do corrente fugio do engenho S. Pedro da freguezia da Escada, o escravo Bernardo, de 20 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, tem bons dentes, nariz chato, testa grande, olhos regulares, olhar de porco, risonho, tem o andar embalançado e embalança muito com os braços quando anda, é carreiro e muito esperto, é bem feito e robusto, é falante e muito fiota, tem o cabello bem tratado, e cor da pelle, o do cabello é bem preto. Foi comprado no Recife ao Sr. Francisco Marinho Falcão, residente hoje em Agua-Preta: quem o apprehender e conduzir ao engenho acima mencionado, ao seu senhor, ou no Recife ao Sr Bernardino de Sena Pontual, na rua da Senzala-nova n. 38 receberá a gratificação acima mencionada.

Fugida

Continúa a estar fugida desde o dia 1º de outubro, a escrava Francisca, côr fula, idade 28 annos, crioula, barriguda e com um pé e perna cochados: quem a apprehender leve-a a rua do Imperador n. 29.

ATTENÇÃO

Do engenho Animoso, freguezia da Escada, desappareceu no dia terça-feira, 16 do corrente, o escravo Camilo, de 18 a 20 annos, cor fula, olhos grandes, pés cambados, falta de dentes na frente, estatura regular, foi comprado nesta praça: quem o apprehender leve-o a rua da Cruz n. 15, em casa do Sr. Bruno A. B. da Silva, ou no dito engenho, que será gratificado.

LISTA GERAL

128ª

DOS PREMIOS DA 12ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS, EXTRAHIDA EM 29 DE NOVEMBRO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	219	4$	490	4$	716	4$	956	4$	1201	4$	1408	4$	1653	4$	1959	4$	2196	4$	2435	4$	2665	4$	2901	4$	3088	4$	3301	4$	3531	4$	3753	4$	3962	4$	4217	4$	4435	4$
6	—	29	—	97	—	22	—	73	8$	9	—	11	—	68	—	63	—	98	—	36	—	74	—	3	—	91	—	3	8$	34	4:000$	56	—	74	—	18	—	39	—
10	—	36	202$	503	—	25	—	77	4$	13	—	15	—	69	—	74	—	2202	—	41	—	75	—	5	—	96	—	5	4$	37	4$	62	—	76	—	20	—	41	—
18	—	41	4$	8	—	39	—	83	100$	16	8$	24	—	70	—	79	—	4	—	44	—	85	—	10	—	3100	—	8	—	45	—	70	—	86	—	23	—	53	—
25	—	43	—	9	—	45	—	88	4$	17	4$	25	—	73	—	85	—	5	—	48	—	86	—	13	—	2	—	10	—	52	—	76	—	90	—	24	—	55	—
28	8$	47	—	11	—	46	—	91	—	21	—	28	—	77	—	86	—	6	—	59	—	88	—	22	—	5	—	20	—	54	—	77	—	97	—	41	—	56	—
29	4$	49	—	18	—	47	—	96	—	23	—	31	—	79	—	89	—	26	—	60	—	94	—	26	—	10	—	24	—	58	—	83	—	98	—	47	—	59	—
34	—	53	—	25	—	49	8$	97	—	25	—	35	—	81	—	92	—	34	—	65	—	98	—	37	—	12	—	26	—	60	—	86	—	99	—	48	20$	63	—
35	—	55	—	32	—	55	4$	1000	—	28	—	36	—	82	—	94	20$	46	8$	71	—	2702	—	41	—	16	—	31	—	62	—	90	—	4010	—	49	4$	64	—
39	—	64	—	33	—	66	—	1	—	33	—	37	—	83	—	96	4$	50	4$	77	—	5	—	45	—	18	—	38	—	63	—	93	—	13	—	53	—	70	—
41	—	87	—	49	—	67	8$	2	—	42	—	54	8$	86	—	2008	—	56	—	81	—	15	—	46	—	19	—	47	—	75	—	94	—	15	—	54	—	71	—
42	—	88	—	51	—	84	4$	4	—	46	—	66	4$	87	—	11	—	63	—	83	8$	27	—	47	—	21	—	54	—	77	—	96	—	18	8$	62	—	83	—
60	—	96	—	59	—	97	—	10	—	49	—	71	—	92	—	18	—	65	—	88	4$	34	—	53	—	22	—	58	—	79	—	3803	—	19	4$	64	—	88	—
61	—	97	—	60	—	813	—	11	—	59	—	73	—	93	—	19	—	66	20$	89	—	44	—	61	—	26	—	65	—	80	—	4	—	22	—	69	—	92	—
67	—	98	—	61	—	16	—	23	—	62	—	81	—	95	—	25	—	70	4$	99	8$	45	—	63	—	27	—	68	—	88	—	12	—	23	—	72	—	93	—
70	—	302	—	62	—	17	8$	48	—	70	—	87	—	1712	—	36	—	80	—	2502	4$	46	—	68	—	31	—	71	—	94	—	14	—	26	—	75	—	94	8$
81	—	8	—	63	—	24	4$	53	—	73	—	91	—	18	—	38	—	83	—	8	—	49	—	76	—	46	—	78	—	97	—	16	—	27	—	81	—	4522	4$
82	—	9	—	65	—	29	—	62	—	75	—	93	—	29	—	45	—	92	—	10	8$	50	—	79	8$	48	—	84	—	3601	—	20	—	39	—	84	—	36	—
86	—	13	—	66	—	31	—	67	—	84	—	96	—	38	—	47	—	93	—	17	4$	52	—	80	4$	52	—	91	—	2	—	36	—	45	—	85	—	41	—
88	—	21	—	70	—	32	—	72	—	87	—	1509	—	42	—	50	—	95	—	18	—	53	—	83	—	53	—	92	—	13	—	37	—	47	—	91	—	42	8$
90	—	23	—	80	—	33	—	73	8$	94	—	10	—	43	—	56	—	2300	—	19	—	59	—	86	—	55	—	94	—	20	—	43	—	59	—	92	—	49	4$
96	20$	36	—	83	—	36	—	74	4$	95	—	21	—	50	—	57	—	1	—	20	—	60	—	87	—	57	—	95	—	25	—	44	—	68	—	94	—	50	—
106	4$	58	—	88	—	37	—	77	—	99	—	27	—	55	—	59	—	4	—	27	—	61	—	93	—	62	—	99	—	28	—	52	—	71	—	97	—	53	—
13	—	71	8$	89	—	41	—	78	—	1300	700$	29	—	56	—	62	—	5	—	31	—	64	—	97	—	84	—	3403	—	39	—	53	—	84	—	4308	—	55	—
16	—	72	4$	90	—	46	—	80	—	6	4$	38	—	60	—	63	—	6	—	38	—	74	—	98	—	86	40$	10	—	40	—	54	—	88	—	10	—	67	—
18	—	80	—	98	—	48	—	90	—	10	—	39	—	75	—	73	—	19	—	43	—	78	—	3003	—	99	4$	14	—	42	—	57	8$	90	—	23	—	71	—
22	—	82	—	603	—	55	—	1104	—	15	—	45	—	1811	—	75	—	22	8$	57	—	83	—	4	—	3206	—	15	—	44	—	61	4$	97	—	26	—	76	20$
24	—	85	—	5	—	63	—	7	—	20	—	51	—	17	—	83	—	37	4$	58	—	85	—	12	—	15	—	17	—	46	—	64	—	4100	—	29	—	84	4$
28	—	90	—	7	—	66	—	11	—	25	—	54	—	18	—	94	—	39	—	66	—	96	—	13	—	28	—	25	—	48	—	67	—	5	—	32	—	4610	—
30	—	98	—	9	—	71	—	17	—	26	—	58	—	21	—	99	—	44	—	67	—	2802	—	14	—	31	—	33	8$	51	—	77	—	9	—	35	—	18	—
31	8$	105	—	11	—	74	—	18	—	31	—	69	—	24	—	2100	—	61	—	72	—	6	—	15	—	32	—	35	4$	53	—	80	—	10	—	44	—	30	—
32	4$	16	8$	12	—	77	—	19	—	37	—	73	—	47	—	10	—	63	—	81	—	8	—	18	—	33	—	41	—	59	—	83	—	12	—	47	—	38	—
42	—	18	4$	15	—	91	—	28	—	41	—	76	—	67	—	13	—	67	—	82	—	15	—	20	—	37	—	54	—	63	—	85	—	16	—	49	—	39	—
46	—	19	—	16	—	92	—	45	—	50	—	80	—	68	—	16	—	69	—	93	8$	16	—	22	—	39	—	59	—	71	—	87	—	22	—	50	—	43	—
47	—	20	—	25	—	93	40$	48	—	53	—	83	—	72	—	17	—	74	—	94	4$	19	—	25	—	42	—	60	—	73	40$	90	—	26	—	66	—	46	—
52	—	21	8$	39	—	94	4$	49	—	57	—	89	—	75	—	20	—	75	—	2601	—	29	—	36	—	46	20$	63	—	82	4$	95	—	29	—	78	—	49	—
53	—	42	4$	46	—	901	—	58	—	62	—	1603	8$	85	—	22	—	78	—	4	—	32	—	42	—	52	4$	66	—	88	—	97	—	39	—	84	—	57	—
55	—	43	—	48	—	2	—	61	—	64	—	6	4$	97	—	27	—	79	—	11	—	33	8$	49	—	58	—	73	—	91	—	3900	—	42	—	88	—	63	—
59	—	45	—	50	20$	4	—	67	—	67	—	13	—	1900	—	33	—	82	—	17	—	37	4$	53	—	56	—	77	—	98	—	7	—	44	—	90	—	64	—
60	—	46	—	55	4$	8	—	68	—	74	—	27	—	8	—	36	—	85	—	22	—	50	—	55	—	58	—	91	—	3702	—	9	—	47	—	98	—	70	—
62	—	57	—	68	—	9	—	69	—	78	—	36	—	12	—	40	—	89	—	23	—	55	—	57	—	59	—	93	8$	4	—	10	—	53	8$	99	—	72	—
74	—	59	—	71	—	14	—	74	—	80	—	38	—	28	—	46	—	97	—	27	—	56	—	62	—	61	—	96	20$	10	—	16	—	62	4$	4415	—	73	—
78	—	62	—	74	—	18	—	78	—	81	—	39	—	29	—	63	—	2406	—	35	—	60	—	67	—	65	—	97	4$	17	—	22	—	68	—	19	—	74	—
91	—	69	—	76	—	20	—	79	—	84	—	40	—	39	—	66	—	11	—	39	—	61	—	68	—	68	—	99	—	20	—	30	—	72	—	21	—	77	—
93	—	71	—	95	—	22	—	80	—	91	—	42	—	44	—	68	—	14	—	48	—	66	—	69	—	74	—	3501	—	25	—	31	—	75	—	27	—	80	—
94	—	73	—	96	—	27	8$	81	—	92	—	51	—	51	—	69	—	15	—	54	—	68	—	70	—	77	—	2	—	28	—	34	—	80	—	28	—	86	—
95	—	75	—	704	—	29	4$	82	—	95	—	53	—	53	—	73	—	21	—	56	—	77	8$	76	—	78	—	14	—	44	—	36	—	86	—	29	—	90	—
206	—	79	—	2	40$	42	—	97	—	98	—	54	—	55	—	81	—	25	—	61	—	84	4$	77	—	89	—	15	—	45	—	55	—	4201	—	30	—	91	—
10	—	88	—	5	4$	46	—	99	—	1407	—	58	—	56	—	84	—	30	—	64	—	86	—	85	—	99	8$	20	—	49	—	57	—	15	—	31	—	96	—

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A herança esperada e inesperada

(*Conclusão*)

— Homem, só se é agora! porque até o mez passado eu sabia que já os 70 ou 80 eram boa idade. Mas, seja como for; eu mandei dizer ao tabellião que viesse amanhãa, para me fazer uns apontamentos, pois quero evitar demandas depois de minha morte, e que se encha a barriga dos advogados e escrivães, como em uns casos que não são do teu tempo, de um Villa-Nova do Minho, um Ferrabaz e um Miguel Gonçalves; e ha pouco tempo o do Patricio joalheiro.

— Lá isso é verdade, minha tia, tem muita razão; e além disso, a vinda do tabellião não apressa o fim de sua vida. Quer que eu venha amanhãa até cá para assignar como testemunha?

— Não, menino, não tomes essè incommodo, não deixes de ir para a aula; mesmo eu julgo que quem herda não póde assignar como testemunha.

O rosto do Sr. Alfredo ficou radiante; sua tia fallara desta vez com a maior clareza sobre as suas intenções, e ella era incapaz de fazer cousa diversa daquillo que promettera.

Dahi a pouco, D. Ritinha entrou no quarto, trazendo uma chicara de caldo com fatias de pão, que, dizia ella, foram torradas por suas mãos; e esta affirmativa, na apparencia tão innocente, provocou nos labios do Sr. Alfredo um sorriso sarcastico.

Passada meia hora, o futuro Esculapio descia a escada de sua tia, com a ligeireza de quem está muito alegre; e ao passo que, sem o sentir, saltava os degráus de tres em tres, esfregava as mãos, dizendo para si:

— Estás como queres, meu Alfredinho! Aquelle teu amigo Estevão teve uma famosa idéa! Com a despeza apenas de quatro mil rèis, vou montar em tudo o que é de minha tia! Oh! que fortunão! E como a velha não tarda a esticar a canella, eu posso já comprar aquelle cavallo do Cabo que que o barão do Chapéo d'Uvas vende para pagar o bracelete de brilhantes que deu a Aimée, na sua 35ª representação de despedida ao bom povo do Rio de Janeiro. Vou tambem entrar de socio no baile do Cassino, no Club do Largo do Rocio, no Club Bellini, em toda a parte! Oh! que pagode! Que bella vida vou passar daqui em diante! Vou mandar a fava o Velpeau, o Broussais, o Giacomini e toda essa corja de vagabundos! Oh: viva o futuro capitalista Dr. Alfredo Dias da Fenceca Gomes!

E o moço no cumulo da ventura, sahindo aos pinotes de casa de sua tia, foi esbarrar sobre um sujeito que passava distrahido, e que estranhando esse projectil de nova fórma que sobre elle cahia, com um bem applicado sôcco atirou-o de encontro a parede.

Alfredo nem sentio o murro; tão alegre ia elle! E ainda que o sentisse, o que valia isso? O que era essa pequena contrariedade para quem nesse momento era mais feliz e venturoso do que aquelles que acabam de tirar um dente martyrisador, com o auxilio do gaz hilariante do Dr. Spyer da Associação Dentaria Americana, que tantos serviços tem prestado a humanidade afflicta!

IV

A leitora amavel (e bella, sem duvida) que com tanta complacencia tem acompanhado o nosso ligeiro conto, dignar-se-ha agora dar comnosco um pequeno pulo de vinte dias e ir cahir na mesma casa da velha D. Catharina.

Um facto importante acaba de ter lugar ahi; a presença de sua afilhada D. Ritinha, de seu irmão André, e de cerca de mais dez ou doze pessoas reunidas na sala, trajando roupas pretas e com aspectos tristes, denuncia que a veneravel senhora nossa conhecida fôra riscada do livro dos peregrinos deste mundo.

Com effeito, na alcova da sala, o seu corpo inanimado e frio jazia sobre a cama; o rosto, que conservava a sua habitual expressão de benevolencia e simplicidade, estava coberto com um lenço. Ao pé da cabeceira, em uma mesa, ardiam duas velas de cera alluminando um crucifixo que presidira á sua tranquilla morte; e do lado opposto, recostada á cama, sua criada Margarida deixava correr de seus inchados olhos abundantes lagrimas por sua velha ama, a quem muito estimava, e que era o unico arrimo da sua vida; e cuja morta a ia lançar em um futuro de horrivel incerteza, que já a seus olhos se abrira uma vez e do qual a livrára o soccorro da velha D. Catharina.

Lugubre silencio reinava na sala; parecia que os assistentes esperavam a chegada de alguem, ou a solução de um facto de interesse. D. Ritinha, interrompendo de vez em quando o seu fingido pranto, *cochichava* com duas senhoras que, sentadas no sofá a seu lado, respondiam-lhe com a deferencia que se deve a uma herdeira rica procurando consolá-la na sua profunda e legitima dôr.

Para explicar esta situação convêm dizer que no momento em que sua madrinha fechára os olhos, D. Ritinha tratou de procurar o seu testamento; mas debalde o procurava, o suspirado papel não apparecia, a despeito de haver ella revolvido toda a casa, sujeitando a minucioso exame os armarios, bahús, gavetas das mesas, commodas, as prateleiras, debaixo dos colchões, etc., etc., auxiliada activamente pelo seu irmão André, não menos interessado do que ella pelo encontro do testamento.

Já meio desanimada, D. Ritinha esquadrinhando todos os recantos, dizia entre dentes:

— Não ver que o maldito Alfredo, desconfiando que a velha me declarava sua herdeira, tratou de dar descaminho ao testamento! Mas, que occasião teve elle para fazê-lo? Eu, desde esse dia, nunca mais desamparei este posto! Só se foi no mesmo dia da assignatura do testamento; mas, segundo me disse a *pamonha* da Margarida, ninguem veio cá n'esse dia, senão o tabellião e as testemunhas. Mas, agora me lembro! Quem sabe se essa sonsa não estava conchavada com o tal pintalegrete para fazerem desapparecer o testamento, e já o tivessem feito?! Não foi outra cousa!

Estava ella neste ponto, quando entrou na sala, com o seu ar descuidado, o nosso estudante de medicina. Sabendo que fallecera sua tia nessa manhãa, Alfredo correu á sua casa, chegou-se com indifferença para o cadaver, descobrio lhe o rosto, cobrio-o novamente, e sahindo da alcova, começou a observar com maliciosa curiosidade o motu-continuo em que estava D. Ritinha, dizendo comsigo:

— O que andará fazendo aqui esta pezeta, de um um lado para outro, parecendo uma jararaca que perdeu a peçonha? Ah! já sei! Procura o testamento para ver quanto lhe deixou a minha veneranda tia; pois minha rica, está lograda, não o encontra. Eu tive o cuidado de me informar com o tabellião, na mesma tarde da assignatura do testamento, e elle disse-me que a minha previdente tia lh'o dera a guardar. E por signal me lembro que o bregeiro nessa occasião me apertou a mão de um modo significativo, dizendo-me que a minha tia mostrava ter-me muito affecto. Como é bom ter dinheiro! Com que maneiras aduladoras o tabellião me tratou nesse dia! Oh! decididamente o dinheiro é o rei do mundo!

Durante este monologo, D. Ritinha no auge do desapontamento, depois de ter atirado uma serie de allusões injuriosas á pobre criada Margarida, que nada lhe soubera informar ácerca do testamento de sua madrinha, não podendo já conter a sua colera, com os olhos acesos e as faces animadas pelo furor, dirigio-se ao futuro doutor, e sem mais preambulo foi-lhe dizendo:

— Sr. Alfredo, todo o mundo sabe que minha madrinha fez testamento ha tres semanas, e precisamos saber as ultimas disposições para se poder tratar do seu enterro. Disseram-me que o senhor o tem em seu poder, e por isso é necessario que elle appareça quanto antes!

— E' a pura verdade, confirmou seu irmão André, é preciso que elle appareça quanto antes!

— Que está dizendo ahi tão enfadada, moça? respondeu Alfredo. Está com uns olhos tão atiçados contra mim! Quem lhe disse que eu tenho o testamento? Não sabe que o herdeiro não é quem deve guardal-o?

— O que? o que é que diz? Ora! pois não querem ver?! Apresente o testamento, que eu já lhe mostro uma cousa. Ora veja! está pensando que um sobrinho em 4º ou 5º grão ainda é herdeiro forçado! Que innocentinho!

Alfredo sorri-se algum tempo com ar de mofa, e depois diz-lhe:

— Ria-se bem á sua vontade, que pouco lhe ha de durar a alegria. Eu desde já quero respeitar o desapontamento que vai ter daqui a pouco, quando chegar o tabellião que eu vou chamar, e que foi quem guardou o testamento de minha tia.

E o moço sahio a toda pressa da sala em busca do tabellião, sem ter tido a lembrança de beijar a mão do cadaver daquella de quem esperava a sua fortuna.

Tranquilisada com a certeza de ver dentro em breve o testamento, cuja ausencia já lhe ia causando mortal embaraço, D. Ritinha se fôra sentar no sofá tomando uma attitude de grande sentimento, para receber os pezames de alguns conhecidos e conhecidas que iam chegando pouco a pouco.

A leitora não precisa que lhe observe que os pezames dos conhecidos eram tão sinceros como o pranto da afilhada.

O silencio que reinava na sala era interrompido á chegada de cada pessoa nova, por D. Ritinha, que elevando nessa occasião o diapasão dos seus soluços e lamentos, encarecendo as virtudes e bondade de sua madrinha que dizia ella, era sua segunda mãi, e ella lhe correspondia dedicando-lhe o amor de uma filha extremosa, tanto que, exclamava entre soluços, pedia a Deus que não a fizesse sobreviver muito tempo á sua querida madrinha!

— Console-se, D. Ritinha, respondia-lhe a recem chegada o que se ha de fazer? E' o caminho de nós todos! Ninguem cá fica! Não se afflija, todos passamos por isso. O remedio é ter paciencia!

E assim continuavam com uma enfiada dessas phrases estupidas, com que ordinariamente se suppõe consolar um afflicto, entretanto que, quando a dôr é verdadeira e profunda, mais ella se aggrava ouvindo taes banalidades e frioleiras.

Finalmente, ouvio-se passos de duas pessoas na escada e no corredor, e passando um instante apresentou-se na sala o tabellião acompanhado do Sr. Alfredo, e cuja physionomia não transpirava signal algum de sentimento pelo fallecimento de sua tia, com grande escandalo de D. Ritinha, que o fez notar ás suas companheiras do sofá.

O tabellião entrou na alcova; com o maior respeito levantou o lenço que encobria o rosto da defuncta cobrio-o novamente, e depois de fazer uma ligeira oração mental, tornou á sala, e tirando da algibeira um papel dobrado e lacrado, disse para os circumstantes:

— Meus senhores, chamado pelo Sr. Alfredo Dias para proceder á leitura do testamento feito, ha cerca de vinte dias pela Sra. D. Catharina Rosa do Amor Divino, e que por ella me foi entregue para guardar, aqui o trago pedindo a todos os que estão presentes a sua attenção, para ouvirem a leitura de seu testamento, dictado e assignado pela mesma senhora, e que se acha em boa e devida fórma.

Profundo silencio seguio estas palavras. Os olhos de D. Ritinha, fixos no rosto do tabellião, brilharam com vivo fulgor; e o seu sentido pranto teve subito allivio. O Sr. Alfredo, puxando o bigodinho, lançava os olhos por todos os circumstantes, como se temesse que algum delles não estivesse attento á importante leitura que ia fazer-se.

Quanto ao tabellião, com toda a gravidade costumada nesses actos, quebrou o lacre, desdobrou o papel, tomou uma saboreada pitada, passou vinte vezes o lenço pelo nariz, e depois de verificar que todos esperavam com avidez a leitura, principalmente o sobrinho e a afilhada da fallecida, começou nestes termos:

« Em nome da religião catholica apostolica romana, em cuja fé nasci, vivi e espero morrer. Eu Catharina Rosa do Amor Divino, estando em o meu perfeito juizo, mas julgando proximo o dia de reunir-me ao meu Divino Creador, resolvi fazer as minhas ultimas disposições do modo seguinte:

« Declaro que sendo viuva, mas não deixando filhos nem herdeiros forçados, e querendo mostrar o apreço em que sempre tive a amizade de meu sobrinho Alfredo Dias, filho de meu primo Gabriel Dias, deixo-lhe um par de chinelas de cordavão do meu antigo uso. A minha afilhada D. Rita Leite de Leão, filha do meu compadre Jeremias Pestana de Leão, deixo, por identico motivo, um par de oculos com aro de tartaruga que me acompanham ha mais de dez annos.

« Finalmente, deixo todos os meus bens moveis e immoveis, cuja relação vai abaixo mencionada, á minha aggregada Margarida, filha do fallecido capitão reformado Sebastião Rodrigues, como uma prova de minha gratidão pela constante dedicação e desinteresse com que me tratou em minhas enfermidades; ficando inteiramente livre a sua intenção acerca das disposições do meu enterro e suffragios por minha alma.

« Por esta fórma tenho concluido o meu testamento e ultima vontade, pedindo ás autoridades do meu paiz que não lhe ponham embaraços, e façåo respeitar e cumprir em toda a sua plenitude. »

(Seguia-se a data, as assignaturas e a relação dos bens e predios da fallecida).

. . . .

Dous minutos eram apenas decorridos, depois da precedente leitura, e a vista que apresentava a sala era inteiramente differente.

Haviam de menos tres pessoas; o Sr. Alfredo Dias, D. Ritinha e seu irmão André, que se tinham esgueirado antes de terminada a leitura do testamento; mas em compensação havia uma outra pessoa: era Margarida, que, ha pouco estranha a toda essa sociedade, achava-se agora rodeada por todos os circumstantes, que porfiando em cordialidade e desinteresse, se offereciam para auxilial-a com os seus conselhos e serviços.

Decididamente o Sr. Alfredo tinha razão quando dizia.—Como é bom ter dinheiro!

V

Confiado na benevolencia da leitora, vou rogar-lhe pela segunda vez que deixe passar mais uma ou duas semanas e venha depois reunir-se comigo para assistir á continuação d'este pequeno conto.

D'esta vez, porem, não conduzirei a leitora, como no precedente capitulo, a uma casa mortuaria onde um cadaver estava, por assim dizer, vendo o effeito causado pela leitura do seu testamento que castigava a ganancia de máos parentes, quanto premiava a virtude e tornava risonho o futuro de uma pobre donzella

Tranquillise-se a minha amavel leitora, o lugar onde a dirijo agora é divertido e alegre, pois que vamos assistir á brilhante festa de um povo que festeja unanime um immenso triumpho sobre o seu cruel e sanguinario inimigo.

Festejava-se a grata noticia da occupação da famosa Humaitá pelas tropas brasileiras, noticia esta que se tornava muito mais grata por chegar á côrte na época em que algumas cartas e officios embusteiros dos nossos fieis alliados Argentinos, haviam enlutado os corações brasileiros, annunciando desastres e discordias entre os nossos valentes generaes.

A mola que comprimira e contristára os peitos do povo, e ainda mais o do seu virtuoso soberano, se elastecêra vigorosamente com a nova da tomada do baluarte paraguayo, e de estar a nossa briosa esquadra dominando todo o rio Paraguay; e cada qual queria desforrar-se da tristeza anterior, dando mais livre expansão ao enthusiasmo que o dominava.

O povo, em ondas compactas, percorria satisfeito e alegre as ruas da côrte, adornadas de arcos de flôres, festões e bandeiras de todas as nações; o estampido da artilharia de bordo, e o de uma multidão de foguetes que estalavam no ar, se misturava com os vivas enthusiasticos que milhares de vozes elevavam á patria e ao monarcha; os grupos de formosas moças, ainda mais formosas pela alegria que irradiava de suas faces; o delicioso aroma dos ramos de flores e das essencias perfumadas que embalsamavam a atmosphera; o som harmonioso das bandas de musica que percorriam as ruas, entoando hymnos de triumpho; a immensa profusão de globos e luzes que inundavam de claridade todo esse bello espectaculo; tudo isso se juntava para lisongear os cinco sentidos de nossos patricios e fazêl-os exultar de ventura.

Entre toda essa multidão, se tornára saliente um grupo de mancebos de familias decentes, pela satisfação ruidosa com que dava largas ao seu jubilo e patriotismo, victoriando sem cessar: o Imperador, o exercito, a esquadra, os ministros passados e por passar, o povo, os generaes, os officiaes de terra e mar, os soldados, os voluntarios, os marinheiros e todos os mais que directa ou indirectamente concorreram para esse triumpho; o que quer dizer, que victoriavam ao Brasil em peso, visto que todos brasileiros ou estrangeiros, concorreram com seu quinhão dando sangue, serviços, dinheiro ou alguem de sua familia.

Esse grupo que agora tambem nos chamou a attenção era formado pelos patrioticos socios do Club X, incognitos folgazões e litteratos, pagodistas e laboriosos, cujo programma é a alegria e o trabalho, e que faziam n'esta occasião, pela rua do Ouvidor, a sua marcha triumphal por entre o povo, sobresahindo entre elles o *Almirante Pick-Nick*, o *Conde da Floresta Negra* e o *Cavalleiro de las Bambochinas*.

Um d'esses patuscos X que dava o braço ao sympathico *Conde de Cagliostro*, tinha já aberto a bocca pela millionesima vez para gritar com toda a força dos pulmões, um millionesimo *viva*! quando se conteve no meio e largando apressadamente o braço do seu companheiro, foi segurar um outro mancebo que rompia a multidão no sentido contrario ao que elle levava.

— Para aqui, Alfredo! Chega-te para nós; aggrega-te aos nobres socios do Club X, e vai com a tua voz, unida á nossa fazendo repercutir montes e valles, annunciando a gloria do nosso Brasil! Viva a nação brasileira!

— Viva! bradaram mil vozes.

— Viva! gritou tambem Alfredo.

E seguindo com o X que o attrahira, disse-lhe:

— Não sabes que estimo bem encontrar-te, Estevão?

— Sei-o agora. Viva o bravo marquez de Caxias!

— Viva!

— Pois é verdade, continuou Alfredo; debalde te tenho procurado; vou aproveitar a occasião.

— Pois sim; vai dizendo o que queres. Viva o nosso adorado monarcha!

— Viva!

— olha, Estevão, dá-me attenção! Quero pedir-te um conselho importante.

— É a tua mania sempre que me encontras; terás ainda desejos de presentear á tua velha tia? A proposito, como vai ella?

— Ora, deixa-me! Já está dando contas a Deus do mal que me fez.

— Morreu?! Mas, reparo que não estás de luto.

— Qual luto, nem meio luto! Era minha tia já em 4º ou 5º gráo, e além d'isso, nada deixou-me.

— Como assim? e o testamento que ella ia fazer no dia seguinte áquelle em que lhe compraste as chinelas bordadas?

— Não me falles em chinelas, que eu ainda fico furioso contra o maldito testamento!

— Visto isso, foste vencido por aquella sujeita que, segundo disseste, andava adulando a velha?

— Qual Estevão! Succedeu o que ninguem esperava. A velha logrou a todos, e deixou a sua rica herança a uma moça, aggregada, que lhe servia de criada, filha de um tal capitão Sebastião.

Estevão sentio um choque interior.

— Capitão Sebastião de que? Como se chama a filha? Que idade tem ella?

— Ora! Sebastião de qualquer cousa! não me lembro o sobrenome; só me recorda que era reformado e é hoje fallecido. Quanto á filha, chama-se Margarida... Mas, o que tens? ficaste como pasmado!... Conhecerás acaso essa gente?

— Eu?.. não. Continúa o que dizias. Em que caracter deixou-lhe tua tia esse dinheiro? Era sua parenta? Sua madrinha, talvez?

— Nada d'isso; declarou que a fazia sua herdeira, para recompensar a dedicação com que a acompanhou e tratou em suas molestias.

Estevão fica profundamente pensativo; nenhuma attenção dá ao que se faz em torno d'elle; não sente que a onda de povo os comprime e os vai levando por diante, não se lembra já que faz parte do club X, cujos membros já vão longe; todas as suas faculdades estão concentradas nas palavras proferidas pelo seu amigo Alfredo.

— E que fim levou essa moça? perguntou elle, passado algum tempo.

— Não sei; julgo que continúa a morar na mesma casa do campo de Santa-Anna, e segundo sei já não lhe faltam admiradores e pretendentes.

Novo silencio reinou depois d'estas palavra; e a este tempo chegando elles em frente á typographia do *Diario do Rio*, onde a affluencia do povo era extraordinaria, os dois amigos foram subitamente separados pela corrente humana, que os afastou um do outro, apezar dos esforços do Sr. Alfredo, que ainda não tivera occasião de dizer a Estevão qual era o conselho importante que queria pedir-lhe.

Quanto a Estevão, deixando-se conduzir, empurrar, pisar, amassar o chapeo, rasgar a sobrecasaca, ir de encontro aos portaes das lojas, á semelhança de um corpo boiante com que as vagas se divertem na praia, não tinha consciencia de cousa alguma, e só dizia comsigo:

— Estarei sonhando? Estarei louco? Não! não ha de ser ella. É necessario que eu procure vêl-a. Mas é asneira pensar n'isso! não ha de ser quem supponho. A minha Margarida seria reduzida a viver como criada! Porém, quem sabe! até onde a sorte a levaria para experimentar a sua virtude e a sua paciencia? Como saberei com certesa? Só indo amanhã procurar Alfredo e informar-me com minuciosidade a respeito.

E o moço, cada vez mais desnorteado, continuava a ser levado pelo fluxo e refluxo do povo, sem dar signaes de vida exterior, mas sem parar com os seus raciocinios, que se resolviam pelas seguintes reflexões:

— Nada; não é possivel! Mas, pensando bem, não póde ser outra pessoa! Ora qual! não devo pensar n'isso; com certeza não é ella. Porém, haverá outra Margarida, filha de outro capitão Sebastião, tambem reformado, e tambem fallecido? Será crivel tantas coincidencias? Sem duvida que é ella! Mas não; não é possivel! Alfredo certamente enganou-se nos nomes de ambos. E vamos que seja ella? Não vejo impossibilidade n'isso! Meu Deus! Se eu já não estou, breve ficarei louco!

. . . .

Parece, porém que se o Sr. Estevão ficou louco, teve prompto remedio; porquanto d'ahi a poucos dias, os sacerdotes que celebravam as missas conventuaes em algumas das freguezias do municipio neutro, no intervallo entre o Evangelho e o Credo, liam em altas vozes um papel que começava assim:

« Com o favor de Deus quer-se casar Estevão Joaquim Pereira, filho de Pancracio « Joaquim Pereira, natural e baptisado na « freguesia da Candelaria, com D. Margarida « Rodrigues, filha do capitão reformado Se- « bastião Rodrigues, natural e baptisada na « freguesia de S. José d'esta côrte; se al- « guem souber de algum impedimento- « etc., etc. »

. . . .

Parece tambem que não houve quem soubesse de impedimento algum; porque d'ahi a pouco tempo, o Sr. Estevão e a Sra. D. Margarida, assistiam contentes ao interessante leilão de offertas que se fazia no edificio da escola central, em beneficio das obras da nova igreja em construcção na pittoresca praia da Ponta do Cajú, sob a invocação do misericordioso Senhor do Bom-Fim.

A. F.

Carta pastoral

DE MONSENHOR O ARCEBISPO DE PARIS ACERCA DO PROXIMO CONCILIO, E MANDAMENTO RELATIVO AO JUBILEU.

Nossos muito queridos irmãos:

Ha dois annos, o soberano pontifice manifestou aos bispos reunidos em Roma em torno de si o vivo desejo de convocar mal podesse um concilio geral para buscar com elles os remedios necessarios aos males presentes da igreja. Alguns mezes depois, publicou a bulla de indicação que fixa para 8 de dezembro proximo a abertura do concilio, e um pouco mais tarde pedio a todos os fieis, concedendo-lhes indulgencia plenaria, em fórma de jubileu, que chamassem com as suas supplicas as luzes e as graças de Deus sobre os trabalhos dessa grande assembléa. Aproxima-se por conseguinte o momento em que os bispos do mundo catholico vão responder ao appello do santo padre, e em que vós mesmos, nossos muito queridos irmãos deverão juntar-se a essa obra pelas suas orações e actos de piedade. Importa pois expor-vos pelo menos summariamente, o que vai dar-se e os motivos que vós tendes para tomardes em tudo religioso interesse.

O que torna plausivel e moralmente necessaria a reunião de um concilio, é o estado geral do mundo; o que o autorisa, é a propria constituição, o direito e o dever da igreja, divinamente estabelecida para velar pela salvação das almas; o que permitte ligar-lhe solidas e consoladoras esperanças, é, com as disposições do episcopado a benção lá de cima e a assistencia promettida do Espirito Santo.

O estado geral do mundo é tal, que preoccupa os moralistas e os politicos tanto como os homens de religião. Quer isto dizer que o nosso seculo, considerado no conjuncto dos seus actos seja peior do que os seculos anteriores; que soffra de cousas, que o passado não conhecesse e que se apresente com maior quantidade de ignorancias e de perversidades? Não podemos admittil-o: os erros e os crimes são de todos os tempos; o livre arbitrio da creatura tem as suas fraquezas e os seus arrebatamentos inevitaveis, e a imperfeita humanidade com isto para o seu fim cumpre o seu destino, atravessando vicissitudes cheias de grandezas e de miserias que recomeçam sempre e nunca se assemelham. Procura, sem conseguir realisal-o perfeitamente nem por muito tempo, o equilibrio dos elementos de que o mundo se compõe: autoridade e liberdade, direito e dever, interesse e consciencia, estado e igreja. O que ella determina pratica-se mal ou não dura. Nos centros complexos e tão variaveis, onde ella se move com forças e fraquezas que subsistem as mesmas, o bem e o mal tomam aspectos que se modificam sem cessar, e cada geração parece ter as suas virtudes e os seus vicios preferentes.

Delinear o quadro comparativo dessas evoluções moraes e discernir a parte de responsabilidade que pertence ás diversas idades e ás regiões, é uma obra onde difficilmente se póde ser e parecer imparcial, uma obra que além disso não estaria aqui no seu logar. Tudo o que nós queremos dizer, é que o nosso tempo não nos mette medo, e que o amamos, apezar dos seus defeitos, porque elle tem defeitos, e nós não desejamos escondel-os.

Effectivamente, ninguem se recusará a conhecer que se façam muitas cousas molestas para a acção da igreja e compromettedoras para a salvação das almas, e que afinal são uma causa de soffrimento e uma ameaça para sociedades civil. As verdades da fé, a autoridade das santas escripturas, a divindade do christianismo, a propria existencia de Deus não são incessantemente atacadas por uma critica intemperante ou por um scepticismo frio e motejador, que tomam a negação pela força e o riso pelo atrevimento e pela razão? Os jornaes, os livros e os discursos publicos não são a toda a hora dirigidos contra o que ha de mais necessario e de mais sagrado, a religião, a moral, a familia e a sociedade? A liberdade de fallar e de escrever não vai até á extrema licença, abrindo o caminho á liberdade de fazer e desfazer tudo? Porque a logica, não anda tanto como se cuida ausente das cousas humanas.

Se effectivamente os direitos de Deus são contestados e desprezados, como não serão os do homem pecarios e mais que discutiveis? E como haveria autoridades na terra se a autoridade não está no ceu? Mas se não existe o direito em parte alguma, tambem os deveres não existem; por conseguinte, o respeito nada tem que fazer cá no mundo, só reina a força e todos são donos de tudo. Nem só anda em pleito a religião, anda tambem a ordem publica e a tranquillidade dos estados: os sophistas semeiam o vento e as nações colhim etemporaes.

Tal é a situação moral da nossa épocha. Demais o santo padre, procurando para ella remedio, descreveu-a nos seguintes termos:

« Desde muito tempo, disse elle, toda a gente sabe e vê que horrivel vendaval agoita hoje a igreja, e de que immensos males soffre a propria sociedade civil. A igreja catholica e a sua doutrina salutar, o seu poderio veneravel e a suprema autoridade desta sé apostolica são atacadas e calcadas aos pés por inimigos encarniçados de Deus e dos homens; todas as cousas sagradas são deitadas ao desprezo, e os bens ecclesiasticos delapidados; os pontifices, os homens mais veneraveis consagrados ao divino ministerio, os personagens iminentes pelos seus sentimentos catholicos, são atormentados por todos os feitios; destroem-se as communidades religiosas; espalhando-se por toda a parte livros impios de toda a especie e jornaes pestilentos; as seitas mais perniciosas multiplicam-se infinitamente e sob todas as fórmas; o ensino da desgraçada mocidade está quasi em todo o mundo tirado ao clero, e, o que é ainda peior, confiado em muitos sitios a professores cheios de erros e de iniquidades. Em consequencia de todos estes factos, para vossa desconsolação e para desconsolação de toda a gente de bem, para perda das almas, que nunca poderemos chorar sufficientemente, a impiedade, a corrupção dos costumes, a licença sem freio, o contagio das opiniões peversas de todo o genero, de todos os vicios e de todos os crimes, a violação das leis divinas e humanas, propagam-se por toda a parte, a ponto de que, não só a nossa santa religião, mas até a sociedade humana, estão miseravelmente perturbadas e confundidas. »

Esta pintura é triste, e taes males precisam de ser combatidos com zelo e vigor. Não que nos devamos lisongear de os debellar inteiramente, por mais esforços que se faça; mas é possivel sustentar-lhes o desenvolvimento, e limitar as suas funestas consequencias; d'ahi, a missão dos justos n'esta vida de luctas e de provações,—é acudir aos que se desviam e trazê-los á virtude. Ora tal é precisamente o direito e o dever da igreja. Foi instituida por Deus para allumiar, dirigir e amparar as almas com a prédica da verdade, com as suas regras de disciplina e com a efficacia dos sacramentos.

Esta missão de salvação, confiou-a Jesus Christo aos apostolos e aos bispos seus successores; cumprem-n'a ha dezoito seculos, vellando por todo o rebanho onde o Espirito Santo os collocou para governarem a igreja de Deus, sob o commum baculo do soberano pontifice, successor de Pedro, encarregado de apascentar os cordeiros e as ovelhas. Por consequencia, o objecto d'este trabalho é conservar os fieis na unidade, que tem por signal publico e permanente a communhão com o papa, divinamente investido d'uma primazia de honra e de jurisdicção estendida por toda a igreja.

A obra faz-se n'estas condições; que os bispos estejam dispersos ou reunidos, instruem e governam com autoridade e bom exito. As deliberações geraes, as resoluções combinadas, não são pois absolutamente necessarias na igreja, mas sempre alli pareceram d'uma força consideravel e de grande efficacia. Nada se achou melhor que esta união dos conselhos e das solicitudes para facilitar a definição dos dogmas da fé, para refutar e dissipar os erros mais espalhados, para esclarecer e desenvolver a doutrina religiosa, para manter e reiterar a disciplina ecclesiastica, para corrigir e aperfeiçoar os costumes. Tambem, nada se encontrou melhor para convidar os christãos a receberem com promptidão e respeito as decisões doutrinaes e disciplinares da igreja, formuladas e decretadas pelos bispos do mundo inteiro que não pronunciam senão tendo em conta ao mesmo tempo a revelação de que são guardas, e os sentimentos, os costumes e as necessidades das suas dioceses de que são pastores e guias.

Por isso o santo padre declara opportuna a reunião d'um concilio onde todos os bispos do mundo catholico serão chamados a darem o seu parecer sobre o caracter e alcance dos males actuaes, e sobre os remedios a applicar.

« O concilio ecumenico, diz a bulla de indicção, deverá pois examinar com o maior cuidado e determinar o que convem fazer, n'estes tempos tão calamitosos, para a maior gloria de Deus, para a integridade da fé, para o esplendor do culto, para a salvação eterna dos homens, para a disciplina e solida instrucção do clero regular e secular, para a observancia das leis ecclesiasticas, para a reforma dos costumes, para a educação christã da mocidade, para a paz geral e a concordia universal. Deveremos tambem trabalhar com todas as forças do nosso espirito, e com a ajuda de Deus, para livrarmos de todo o mal a igreja e a sociedade civil, para trazermos ao caminho da verdade, da justiça e da salvação os desgraçados que se extraviam. Emfim, devemos reprimir todo o vicio e repellir todo o erro, afim de que a nossa augusta religião e a sua doutrina salutar retomem por toda a parte um vigor novo, que se propaguem de dia para dia, que reconquistem o seu legitimo imperio, e que assim a piedade, a honestidade, a probidade, a justiça, a caridade todas as virtudes refloresçam para a salvação do mundo. Não só, effectivamente, a poderosa influencia da igreja e da sua doutrina tem por fim directo a salvação eterna dos homens, mas tambem, e ninguem o negará, a felicidade temporal dos povos, a sua verdadeira prosperidade a conservação da paz e da ordem, o proprio progresso e a solidez das sciencias humanas; os factos de maior nomeada na historia, não o provam constantemente e da maneira mais evidente? »

Tal é, pois, como se vê pelas palavras do santo padre, o assumpto geral de que tratára a assembléa dos bispos. Naturalmente decompõe-se em diversos pontos que serão a seu tempo objecto de decisões especiaes e darão lugar sem duvida a providencias particulares. Mas isto não pode fazer-se sem que se influa nas vossas opiniões; e nas vossas doutrinas para as fixar e talvez corrigir, e em certos pormenores do vosso procedimento privado ou social para n'elle fazer alaguma feliz modificação.

Esta perspectiva não vos tem sido sempre apresentada de maneira satisfatoria, e muitos parecem empenhados em vos inquietar a esse respeito. Disseram-vos, por exemplo, que se imporia á vossa fé catholica artigos que até agora não acreditastes; que certas questões interessantes á sociedade civil e ás relações da igreja e do estado, seriam tratadas e decididas n'um espirito de opposição ás leis e aos costumes politicos do tempo presente; que se arrebataria certo voto por acclamação; que assim os bispos não seriam livres, e que a minoria, se fosse eloquente, seria tratada como um partido d'opposição que em breve abafaria a maioria.

Mas soceguem, nossos muito queridos irmãos; esses lamentos, pelo menos prematuros, só podem tomar a origem n'um conhecimento imperfeito das cousas, e essas ameaças offensivas vem seguramente de homens mais atrevidos que autorisados. A igreja não é uma escóla de desordem e de violencia; os bispos, seus representantes e seus interpretes no concilio, não quererão desviar-se do mais religioso respeito pela verdade, e dos maiores respeitos pelas pessoas, e tratarão os seus direitos como os dos outros, com reflectida consciencia e com profundo sentimento de justiça.

Primeiro, no que toca ás definições novas, se o concilio ecumenico ordena o acreditar-se explicitamente em cousas que podiam negar-se até agora sem serem hereticas, é que essas cousas seriam já certas e geralmente aceitas; porque n'essas materias os bispos são testemunhas que comprovam, e não autores que inventam. Para que uma verdade se torne em artigo de fé, é preciso que fosse revelada por Deus, e que esteja contida no deposito que os seculos christãos guardam fielmente e se transmitte d'um para outro sem alteração.

Ora, e não ha duvidar, quinhentos ou seiscentos bispos não attestarão, a face do universo, o terem encontrado nas crenças da sua igreja respectiva o que lá não está. Se pois propõe, em concilio verdades para acreditar, é que ellas existem já nos monumentos da tradicção e no commum ensino da theologia, não sendo por conseguinte novidade.

Ha mais: os bispos terão recebido dos seculos anteriores, por via de tradição, certas verdades consideraveis, mas nem por isso as declaram artigos de fé. O poder do ensino não lhes foi dado para destrucção, mas sim para edificação. Antes pois de accrescentar as obrigações do povo christão, e de augmentar os obstaculos que se oppõem á reconsideração dos nossos irmãos dissidentes, quereriam elles examinar seriamente as disposições geraes do mundo e averiguar-se essas novas definições de fé são opportunas e verdadeiramente reclamadas pelo estado dos espiritos.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.